



RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2014

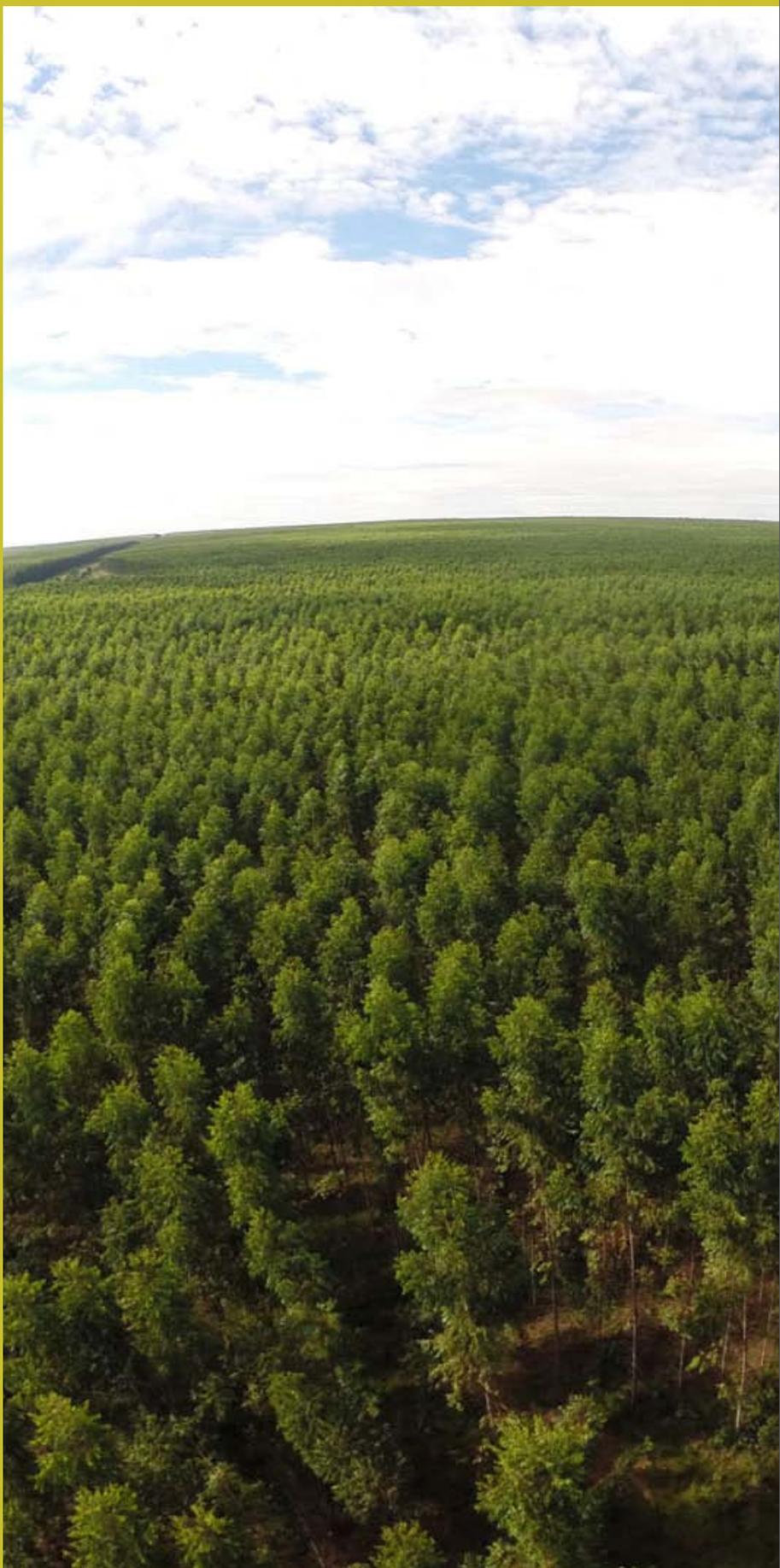


APRESENTAÇÃO

GRI G4-28; G4-29; G4-30; G4-31

Em seu segundo ano de operações, a Eldorado Brasil Celulose S/A publica pela segunda vez um relatório anual de sustentabilidade, seguindo as diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI). Tratando de nosso desempenho entre 1.º de janeiro e 31 de dezembro de 2014, foi elaborado com base na matriz de materialidade, em entrevistas com colaboradores da Eldorado Brasil, em documentos oficiais e em publicações da companhia.

São informados diversos resultados e desafios em aspectos como ecoeficiência, segurança, direitos humanos e responsabilidade social. Para tirar dúvidas sobre o relato, envie um *e-mail* para sustentabilidade@eldoradobrasil.com.br.





SUMÁRIO

5 » Mensagem do presidente

6 » Perfil

12 » Governança

16 » Estratégia e perspectivas

18 » Desempenho financeiro

20 » Tecnologia e inovação

23 » Logística integrada

24 » Pessoas

28 » Saúde ocupacional e segurança

30 » Clientes

34 » Fornecedores

38 » Comunidade

42 » Meio ambiente

52 » Conteúdo GRI

53 » Índice remissivo



João Carlos Macedo Lima
Laboratório

MENSAGEM DO PRESIDENTE

GRI G4-1; G4-2

A Eldorado é empresa que atingiu um dos mais elevados níveis de competitividade por conta da escala de sua produção e pelo sucesso da aplicação da sustentabilidade em suas operações, utilizando o que há de melhor no mundo do ponto de vista socioambiental. Nossa estratégia de investir no que há de melhor e mais inovador em tecnologia, com processos executados por gente competente, vem se mostrando acertada.

Construímos a maior fábrica de celulose em linha única do mundo em tempo recorde, com custo inferior ao orçado no projeto, o que foi uma demonstração de competência e capacidade dos nossos colaboradores de executar projetos complexos.

A lógica do negócio, de aliar tecnologia e sustentabilidade a um pessoal determinado, que faz a diferença, vai permanecer, mantendo nosso foco na competitividade, com resultados cada vez mais expressivos. Em 2014, alcançamos uma produção de 1,568 milhão de toneladas de celuloses. Em 2015, a produção deve ultrapassar 1,6 milhão de toneladas, valor equivalente a 110% da capacidade nominal do projeto.

Outro fato de suma importância, que vai nos ajudar a crescer, juntamente com o setor de celulose, foi a obtenção, no Instituto do Meio Ambiente do Mato Grosso do Sul (IMASUL), da licença para ampliação da nossa capacidade produtiva para 4 milhões de toneladas por ano.

Não poderíamos deixar de dar destaque à receita bruta recorde obtida em 2014, de R\$ 2,5 bilhões, valor 43% superior ao registrado em 2013, conquistada com grande empenho de nossa equipe comercial, que foi extremamente bem-sucedida na implantação da nossa estratégia de vendas. Hoje, comercializamos celulose para clientes nas Américas, na Ásia e na Europa, com perfis diversificados. É mais importante: nenhum deles responde por mais de 5% da receita alcançada. Isso reduz a dependência de um único cliente e minimiza possíveis impactos causados por situações inesperadas.

No ano, também consolidamos decisões estratégicas importantes, como a de ampliar a mecanização das operações florestais, capacitando colaboradores para operar as tecnologias envolvidas no processo e oferecendo a eles melhores condições de trabalho, e de primarizar as operações florestais, aplicando cada vez mais nossos sistemas de gestão

nas áreas plantadas, garantindo produtividade, eficiência e controle de custos. A partir do segundo semestre deste ano, com o encerramento da colheita e do transporte de madeira do estado de São Paulo, serão intensificadas as colheitas de eucalipto das florestas próprias no Mato Grosso do Sul, o que reduzirá de forma significativa o custo florestal.

Também obtivemos êxito na operação de geração própria de energia, que é limpa e tem fonte renovável: a biomassa. No ano, produzimos toda a eletricidade necessária para nossas operações e comercializamos um volume excedente de 551.788 MW, para os parceiros localizados no nosso parque industrial e para o sistema elétrico nacional.

Outra prova de que nossas decisões estratégicas têm fortalecido os negócios se revelou na logística, que atua majoritariamente no modal ferroviário, mas tem como opções os modais rodoviário e hidroviário. No ano, por conta do regime escasso de chuvas, o leito do rio Paraná baixou a níveis que impossibilitaram que nossas barcaças escoassem a produção. Entretanto, o impacto foi nulo, já que nossa frota ferroviária e rodoviária foi capaz de garantir nossas entregas sem qualquer atraso. Além disso, o ano de 2015 traz um marco para a logística da Eldorado, com a inauguração do nosso terminal próprio, no Porto de Santos (SP).

Estabelecemos um modelo de negócio altamente sustentável, baseado nas melhores práticas socioambientais. Por isso, mantivemos a certificação do Forest Stewardship Council® (FSC) em nossas operações florestais, promovendo o manejo do plantio de forma ambientalmente correta, socialmente justa e economicamente viável.

Em 2015, continuaremos determinados no caminho de eficiência operacional e competitividade, assim como no foco nas pessoas, buscando aprimorar ainda mais nosso potencial de crescimento e atingir sustentabilidade contínua para a empresa, gerando valor para seus acionistas e compartilhando esses ganhos com a sociedade.

Convidamos a todos para, nas próximas páginas, conhecer um pouco mais da Eldorado Brasil Celulose.

Boa leitura!
José Carlos Grubisich
Presidente

PER FIL



**INOVADORA E EFICIENTE EM TUDO
O QUE FAZ, A ELDORADO BRASIL
É UMA DAS MAIS MODERNAS E
COMPETITIVAS EMPRESAS DE
CELULOSE DO MUNDO**

Unidade Industrial
Três Lagoas (MS)

FOCADOS NA LIDERANÇA GLOBAL COMPETITIVIDADE, SUSTENTABILIDADE, INOVAÇÃO E VALORIZAÇÃO DAS PESSOAS NOS DIRECIONAM À CONSOLIDAÇÃO ENTRE AS LÍDERES MUNDIAIS DO SETOR

GRI G4-4; G4-5; G4-8; G4-9

Moderna, inovadora e conduzida por quase 4,5 mil colaboradores que, determinados pela eficiência e operando o que há de melhor da tecnologia disponível no mundo, conduziram a empresa a resultados recordes em dois anos de operação. Essa é a marca da Eldorado Brasil, uma empresa 100% brasileira que produz celulose branqueada de eucalipto de alta qualidade, na maior fábrica em linha única do planeta, a partir de matérias-primas extraídas com processos alinhados a práticas de excelência em sustentabilidade.

Quem trabalha na Eldorado busca ser o melhor no que faz e contribui para o objetivo da companhia de alcançar e se manter em posição de liderança no mercado global de celulose.

Para atender ao crescimento mundial da demanda por celulose, a Eldorado mantém uma estratégia de crescimento e geração de valor baseada em quatro direcionadores: competitividade, sustentabilidade, inovação e valorização das pessoas.

Localizada no município de Três Lagoas (MS), a fábrica tem capacidade produtiva de 1,7 milhão de toneladas anuais. O parque industrial foi construído em tempo recorde e está equipado com as tecnologias mais modernas e inovadoras do mercado, é autossuficiente em energia elétrica, com geração própria a partir de biomassa, e conta com processos limpos e eficientes. Para isso, foram investidos R\$ 6,2 bilhões.

Até 2014, a Eldorado apresenta uma área de mais de 200 mil ha de plantio certificados pelo Forest Stewardship Council® (Conselho de Manejo Florestal – FSC®) que são geridas com técnicas de referência em manejo responsável. Ainda, a Eldorado compra madeira de mercado seguindo os padrões de madeira controlada estabelecidos pelo FSC.

A Eldorado possui processo logístico de excelência, que aumenta a competitividade da organização e apresenta baixos índices de emissão de gases causadores do efeito estufa, além de uma localização privilegiada, estrategicamente posicionada para atender aos principais mercados consumidores.

Até 2018, a capacidade total instalada deve chegar a 4 milhões de toneladas anuais, com uma nova linha de produção com capacidade estimada em até 2,3 milhões de toneladas de fibra curta por ano.

SUSTENTABILIDADE NA ESSÊNCIA

A Eldorado tem a sustentabilidade em sua essência. Como empresa de base florestal, depende de recursos como água, energia e solo, e seus processos envolvem pessoas e comunidades. Por isso, é essencial que a gestão equilibre rentabilidade e práticas ambientalmente corretas e socialmente responsáveis, buscando gerar e compartilhar valor com todos os seus públicos.

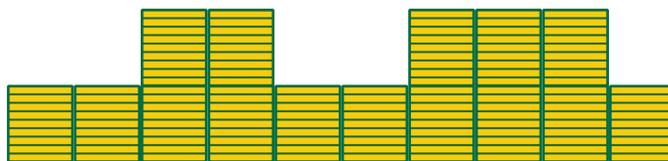
100%

DA ENERGIA UTILIZADA É
GERADA NA PRÓPRIA FÁBRICA

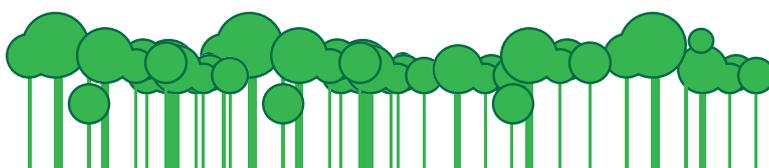
R\$ 2,5 bilhões
DE RECEITA - RECORDE - EM 2014



+ DE
1,5 milhão
DE TONELADAS DE CELOSSES
PRODUZIDAS NO ANO



+ DE
200 mil
HECTARES DE ÁREA PLANTADA



AS PESSOAS QUE FAZEM A ELDORADO GRI G4-25; G4-26; G4-56

A Eldorado tem nos seus diferentes públicos a base fundamental para alcançar seus objetivos e entende a importância de um relacionamento estreito, que envolva e engaje as partes interessadas em todas as fases do processo.

Uma série de iniciativas e canais estabelece um diálogo permanente e transparente com cada um dos públicos. Também há investimento em programas socioambientais nas áreas de saúde e educação, na região de abrangência do negócio. Em linha com essa movimentação estratégica, a companhia desenvolve trabalhos de diagnóstico para avaliar impactos sociais das atividades, fornecendo informações para a definição de programas para envolver os públicos.

MISSÃO

Construir uma relação de confiança com nossos acionistas, nossa gente e nossos parceiros, por meio da permanente valorização dos nossos ativos florestais, plantados e renováveis.

VISÃO

Consolidar a Eldorado Brasil Celulose como líder global no mercado de celulose, construindo novos caminhos para a criação de valor.

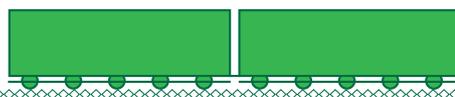


VALORES

- ATITUDE DE DONO
- DETERMINAÇÃO
- DISCIPLINA
- DISPONIBILIDADE
- FRANQUEZA
- HUMILDADE
- SIMPLICIDADE

NOVA LINHA DE PRODUÇÃO

Em 2014, a Eldorado obteve a licença ambiental necessária para a nova linha de produção, que terá capacidade anual de até 2,3 milhões de toneladas de celulose. A instalação da nova linha, em Três Lagoas, também obteve avaliação positiva em audiência pública realizada no Mato Grosso do Sul.

447**VAGÕES FERROVIÁRIOS PRÓPRIOS****28 milhões****DE MUDAS PRODUZIDAS NO VIVEIRO DA COMPANHIA****21****LOCOMOTIVAS PRÓPRIAS****4,5 mil****EMPREGOS DIRETOS****220****CAMINHÕES PRÓPRIOS**

G4-22: em 2014, relatamos 207 caminhões na frota. Esse total não fez distinção entre veículos próprios e terceiros. O número atualizado nesta edição considera apenas caminhões próprios para o transporte de celulose e de madeira.

CELULOSE: LIMPA E RENOVÁVEL

Matéria-prima essencial para a produção de papel, a celulose é extraída de plantios renováveis de eucalipto.

A indústria brasileira está entre as principais produtoras globais, com a vantagem competitiva de utilizar exclusivamente plantio de eucalipto com alta produtividade: cada 100 mil ha de área florestal produz 1 milhão de toneladas de celulose por ano, enquanto em países da Escandinávia, por exemplo, é preciso uma área plantada de 720 mil ha para alcançar o mesmo volume.

A atividade de plantio para a obtenção de celulose contribui fortemente para a redução de gases causadores do efeito estufa na atmosfera, uma vez que as florestas absorvem e estocam grandes quantidades de carbono. Segundo a Indústria Brasileira de Árvores (Ibá), as florestas plantadas no Brasil absorvem cerca de 1 bilhão de toneladas de CO₂ da atmosfera por ano.

O plantio de eucalipto também demanda volumes significativamente menores de irrigação na comparação com outras culturas, mesmo em regimes de chuva reduzidos, como em 2014.



Três Lagoas irá se tornar a capital de celulose do mundo. Esse é um grande empreendimento que eleva o município no cenário nacional e mundial. É um projeto arrojado e um grande desafio para os empreendedores e para o município.”

Márcia Moura

Prefeita do município de Três Lagoas (MS)

PASSO A PASSO DA CELULOSE



1 – PLANTIO

A Eldorado possui mais de 200 mil hectares plantados de eucalipto. A distância média das áreas plantadas em 2014, em relação à unidade industrial, foi de 110 quilômetros. O processo é totalmente mecanizado, utiliza tecnologia de ponta e é acompanhado 24 horas por colaboradores altamente capacitados em gestão florestal.

2 – COLHEITA

A colheita é totalmente mecanizada, com foco em uma operação de plantio de alta *performance*, conduzida por colaboradores treinados e qualificados para operar novas gerações de equipamentos. As máquinas usadas na colheita fazem o corte e retiram a casca e os galhos dos eucaliptos, que são deixadas no local para que a substância orgânica auxilie na fertilização do solo.



HISTÓRIA DA ELDORADO

2010

- Constituição da Eldorado Brasil e início da construção da fábrica de Três Lagoas.
- Lançamento da pedra fundamental.

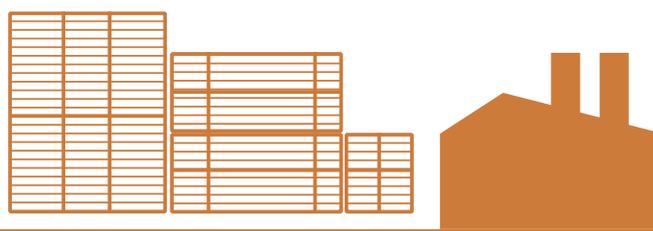
2011

- Incorporação da Florestal Brasil S/A, a fim de unificar as atividades e consolidar o parque florestal.

2012

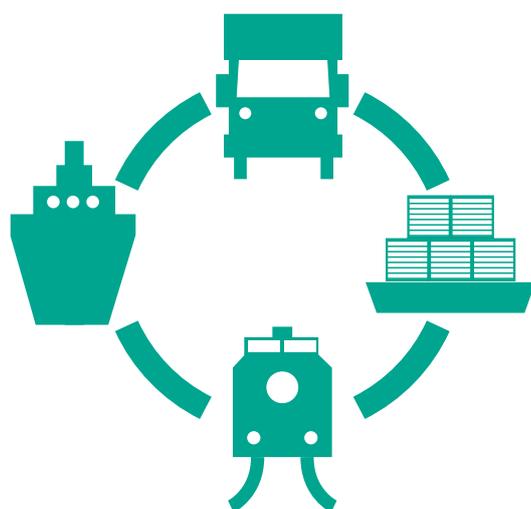
- *Startup* e inauguração da fábrica de Três Lagoas, responsável pela produção do maior volume de celulose em linha única do mundo.
- Criação e implantação do Plano de Manejo.
- Certificação das florestas da Eldorado Brasil pelo FSC.

3 – PRODUÇÃO



Após ser entregue na fábrica, a madeira é cortada em pequenos pedaços, chamados de cavacos, que são estocados. No início da produção, são cozidos para dar origem a uma pasta de celulose de cor marrom que, após um tratamento químico, adquire a tonalidade branca. Para remover a água presente nessa pasta branca, o produto é submetido a um processo de secagem que gera folhas de celulose. Finalizado o processo de secagem, a celulose é enfardada e, então, expedida.

4 – LOGÍSTICA



Os fardos de celulose (blocos de 250 kg) são embalados em grupos de oito unidades, totalizando 2 toneladas, e expedidos por um modelo logístico que integra rodovias e ferrovias. Em 2015, a empresa inaugura um terminal próprio, no Porto de Santos.

2013

- Produção atinge 100% de qualidade para exportação.
- Fábrica atinge capacidade nominal de produção.
- Eldorado Brasil registra primeiro milhão de toneladas produzidas.

2014

- Produção de celulose supera a marca de 1,5 milhão de toneladas.
- Receita alcança a marca recorde de R\$ 2,5 bilhões.
- Obtenção da licença de instalação da ampliação da produção para 4 milhões de toneladas.
- Índice de mecanização da operação florestal chega a 75%.
- Maior Ebitda do setor no último semestre.

2015

- Inauguração do Terminal Logístico do Porto de Santos.
- Produção deve superar 1,6 milhão de toneladas de celulose.

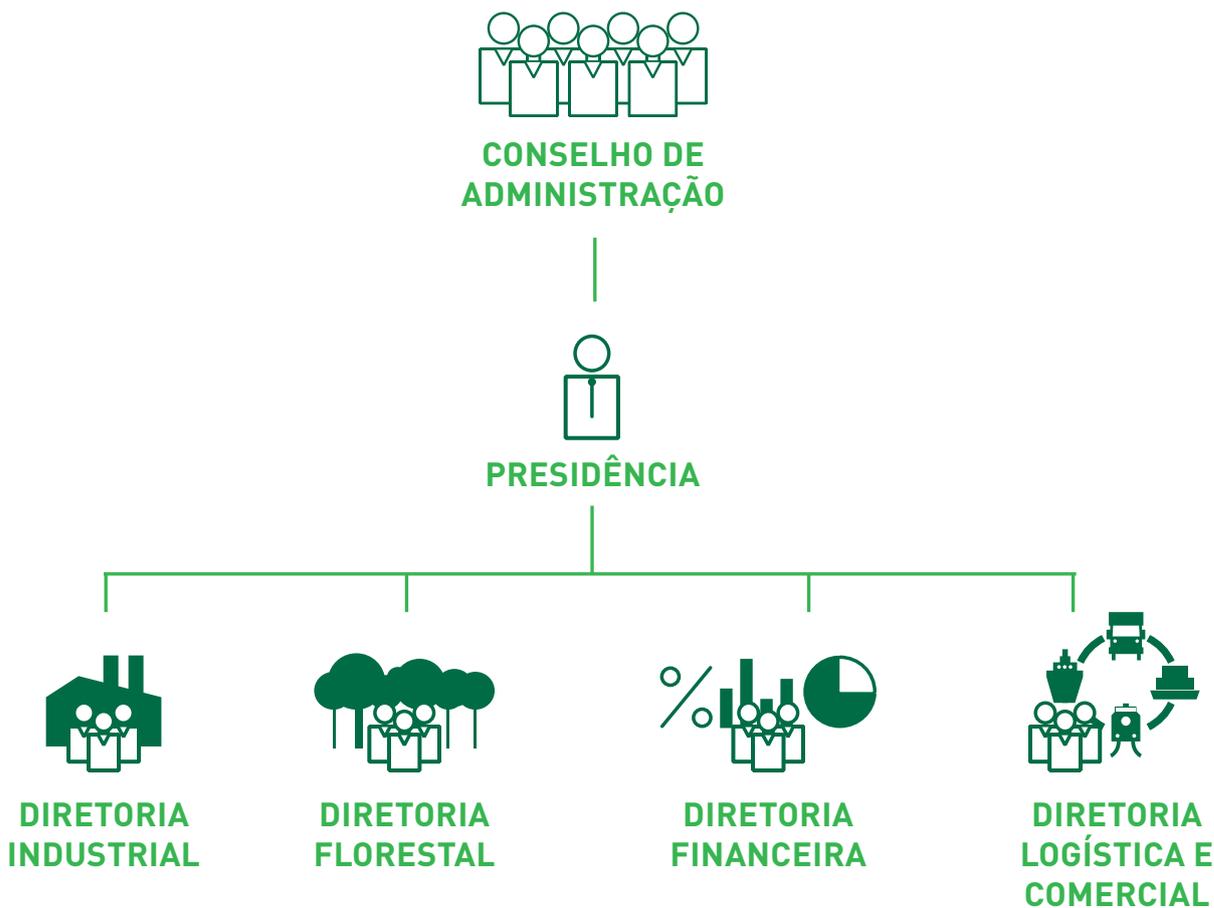
GOVERNANÇA

ATUAMOS COM FOCO EM PESSOAS, PRIORIZANDO A TRANSPARÊNCIA E O RELACIONAMENTO COM NOSSOS PÚBLICOS

Transparência e equidade no tratamento entre acionistas são diretrizes que orientam as práticas de governança corporativa da Eldorado Brasil, que tem como foco a rentabilidade para seus acionistas.

Em 2014, as práticas de governança foram consolidadas por meio da atuação mais ativa de todos os comitês de assessoramento e da intensificação das comunicações com o mercado.

G4-34



A estrutura de governança corporativa da Eldorado é formada por Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Diretoria Executiva e quatro comitês de assessoramento, em linha com as melhores práticas de governança corporativa.

Cabe ao **Conselho de Administração (CA)** influenciar a estratégia da empresa, fixar as atribuições dos diretores e fiscalizar a gestão e os atos dos administradores. É composto de sete conselheiros, que participam de reuniões trimestrais e são eleitos pela Assembleia Geral, com mandato de um ano e direito à reeleição. Os cargos de presidente do Conselho de Administração e de diretor-presidente ou principal executivo da companhia não podem ser acumulados pela mesma pessoa.

O **Conselho Fiscal** assessora o CA em questões referentes a contabilidade, divulgação de relatórios e assuntos fiscais e tributários. É composto de três membros.

Os **comitês de assessoramento** são quatro: Auditoria, Finanças e Gestão de Riscos; Partes Relacionadas e Conflitos de Interesse; Pessoas e Desenvolvimento; e Sustentabilidade, os quais apoiam o CA nas decisões estratégicas. Todos têm, entre seus integrantes, representantes dos acionistas minoritários.

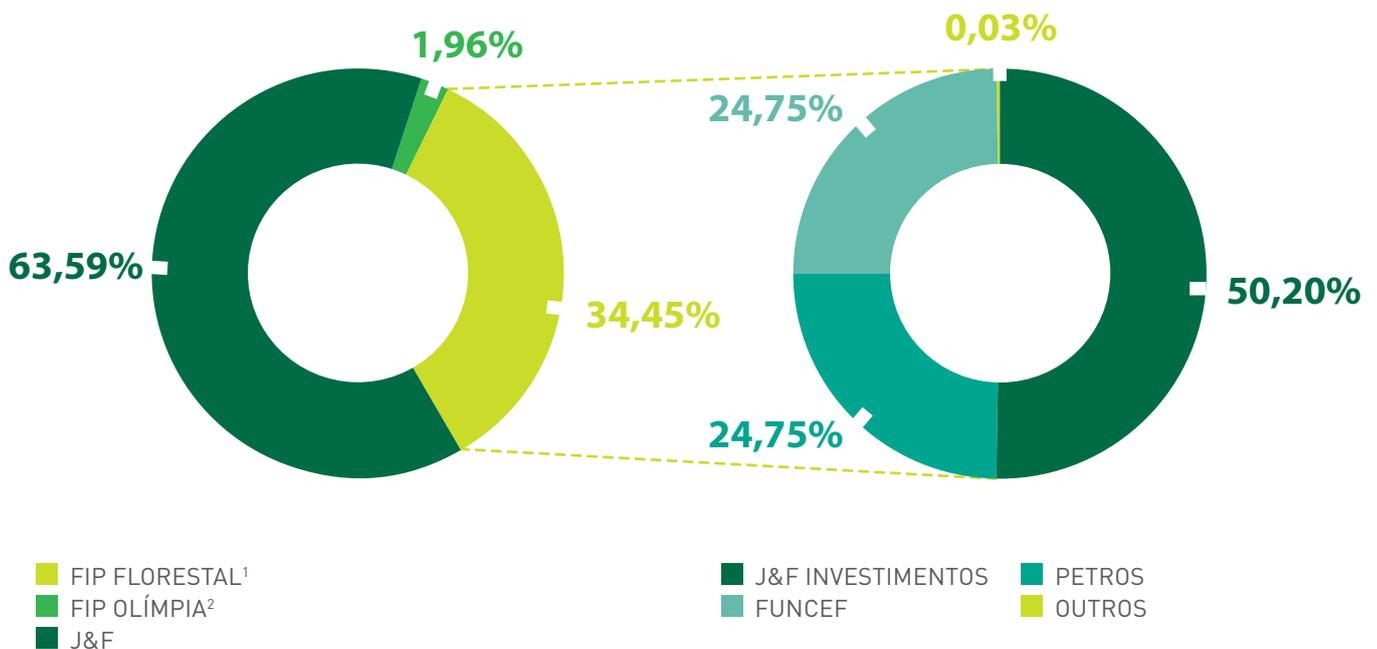
A **Diretoria Executiva** se reporta ao CA e é formada por cinco diretores, indicados pelo Conselho de Administração para o período de um ano, sendo permitida a indicação consecutiva.



CONFIRA DETALHES DA GOVERNANÇA DA ELDORADO EM

WWW.ELDORADOBRASIL.COM.BR/INVESTIDORES

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA



¹FUNDO DE INVESTIMENTOS EM PARTICIPAÇÕES QUE CONTA COM A PRESENÇA DE DOIS DOS MAIORES FUNDOS DE PENSÃO DO BRASIL: PETROS (PETROBRAS) E FUNCEF (CAIXA ECONÔMICA FEDERAL).

²FUNDO DE INVESTIMENTO COM COTAS DETIDAS PELA ADMINISTRAÇÃO DA COMPANHIA.



Thaisa Santana Fachetti Bossato
Recursos Humanos

O MODELO DE NEGÓCIO DA ELDORADO É ALTAMENTE SUSTENTÁVEL E BASEADO NAS MELHORES PRÁTICAS SOCIOAMBIENTAIS, COM OPERAÇÕES CERTIFICADAS PELO FSC

GERENCIAMENTO DE RISCOS

A Eldorado Brasil tem como prática monitorar constantemente os riscos aos quais está exposta e que possam afetar seus negócios. Entre eles estão riscos relacionados a atividades florestal, industrial e comercial ou estão relacionados a questões de tecnologia da informação, suprimentos, jurídicas e financeiras.

Como parte dessa análise, a Companhia constantemente monitora mudanças no cenário macroeconômico e setorial que possam influenciar suas atividades. Para isso, analisa níveis de atividade econômica, relação entre oferta e demanda dos produtos e índices de preços.

Também são monitorados os volumes de venda e a variação cambial - fator relevante, dado que 90% da celulose produzida é exportada e tem o dólar como moeda de referência no mercado. Caso uma adversidade se concretize em algum destino de exportação, a Eldorado possui mecanismos de redirecionamento das vendas para outros destinos.

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Além de divulgar relatórios, políticas e documentos de comunicação com o mercado, a Eldorado divulga em seu *website* (www.eldoradobrasil.com.br) informações relevantes para seus acionistas e investidores.

ÉTICA G4-56; G4-HR10; G4-HR12

O Código de Conduta da Eldorado foi implantado em 2014 e estabelece os padrões éticos e comportamentais esperados dos empregados e terceiros em suas relações pessoais e profissionais, dentro ou fora da empresa, bem como em seus relacionamentos com os principais parceiros e outros públicos. O código contempla não apenas o cumprimento total da legislação vigente em todos os países em que a Eldorado atua, mas também aspectos como igualdade de tratamento e de oportunidades a todos os colaboradores, postura diante de questões que envolvam conflitos de interesse e participação política.

O Comitê de Ética reúne-se a cada dois meses, está subordinado ao diretor-presidente e é composto de representantes das seguintes áreas: Jurídico, Recursos Humanos, Financeiro e Suprimentos. Tem como responsabilidade assegurar o cumprimento do Código de Conduta, deliberar sobre desvios dos princípios éticos e propor as sanções cabíveis.

A cada três meses, o trabalho do Comitê de Ética é reportado ao Comitê de Pessoas e Desenvolvimento. Caso alguma denúncia envolva, eventualmente, membros da alta liderança, será encaminhada diretamente ao Conselho de Administração.

O Código de Conduta foi enviado a todos os fornecedores ativos (cerca de 2.500 – *leia mais em Fornecedores*) para conhecimento e assinatura de um Termo de Compromisso, visando que sejam acatados os princípios éticos contidos no documento.

A companhia também possui o Comitê de Conflito de Interesse, que é permanente.

OUVIDORIA DMA MECANISMOS DE QUEIXAS RELACIONADOS A DIREITOS HUMANOS G4-HR12

Implantada em 2014, a Ouvidoria da Eldorado Brasil é um canal de relacionamento com os diversos públicos de interesse (incluindo empregados, ex-empregados, moradores das comunidades vizinhas, fornecedores, clientes, parceiros e imprensa), com escopo de encaminhamento de denúncias de transgressão ao Código de Conduta.

A comunicação com a Ouvidoria pode se dar por meio de telefone – (11) 2505-0215 – e *e-mail* (ouvidoria@eldoradobrasil.com.br). Os relatos são registrados e tratados de forma confidencial, e eventuais transgressões ao código são examinadas pelo Comitê de Ética, que decide a medida a ser adotada para cada caso.

Em 2014, foram realizadas 23 queixas e/ou reclamações, sendo 17 denúncias e seis queixas relativas a assédio moral – uma delas com conteúdo racista. Todas foram avaliadas e repassadas ao Comitê de Ética, que é constituído por membros da direção e da gerência, analisando as denúncias, assegurando a uniformidade de critérios na avaliação e indicando as medidas adequadas a cada caso concreto.

R\$ 6,2 bilhões

INVESTIDOS NA CONSTRUÇÃO – EM TEMPO RECORDE – DO PARQUE INDUSTRIAL DE TRÊS LAGOAS (MS)

ESTRATÉGIA E PERSPECTIVAS

SOLUÇÕES LOGÍSTICAS, TECNOLÓGICAS E SUSTENTÁVEIS NOS CREDENCIAM ENTRE AS MAIS COMPETITIVAS DO SETOR

GRI G4-8; G4-15; G4-16

Focada em oferecer celulose de fibra curta a partir dos processos mais eficientes, que aliam tecnologia, inovação e sustentabilidade, e sempre obstinada em buscar o menor custo de produção, a Eldorado tem como objetivo se posicionar entre os líderes no mercado internacional.

Houve grandes avanços rumo a esse objetivo em 2014. No ano, a empresa fortaleceu sua presença no exterior, sendo responsável por 13% das exportações brasileiras de celulose, comercializando com países de América do Sul, América do Norte, Europa e Ásia. As exportações responderam por 89% das vendas, com destaque para Alemanha, China, Coreia do Sul, Estados Unidos e Itália.

Ao mesmo tempo, a empresa estabelece bases sólidas ao diversificar o portfólio de clientes levando em consideração potencial de crescimento, de investimento e empresas que se tornarão líderes em seus respectivos segmentos de mercado.

Como consequência dessa estratégia, o mix atual apresenta concentração máxima de 5% do volume de vendas por cliente, com a vantagem de evitar que alterações pontuais em mercados causem impactos relevantes na receita.

O ano foi positivo em termos de demanda por celulose, que mundialmente excedeu expectativas (*leia mais em* Desempenho econômico). As exportações brasileiras cresceram 12,7%, chegando a 10,6 milhões de toneladas, segundo dados da Indústria Brasileira de Árvores (Ibá). A Eldorado acompanhou o movimento das exportações brasileiras e aumentou o volume de vendas na Ásia em 11%, de 542 mil toneladas vendidas em 2013 para 603 mil toneladas em 2014.

CERTIFICAÇÃO

A certificação florestal é um processo voluntário, no qual uma organização certificadora independente avalia um empreendimento florestal e verifica o cumprimento de questões ambientais, econômicas e sociais, auditando esse processo anualmente.

A Eldorado é certificada no Forest Stewardship Council (FSC), organização internacional independente, criada em 1993 e sediada na Alemanha, que recomenda o bom uso das florestas de todo o mundo e premia com um certificado as empresas e comunidades que cumprem as regras da certificação. A empresa apresenta duas modalidades dessa certificação: Manejo Florestal e Cadeia de Custódia, a qual garante a rastreabilidade do produto.

Por meio da certificação FSC, a Eldorado atesta que sua matéria-prima é proveniente de uma base renovável, comprovando o compromisso com o meio ambiente e a comunidade.



**SAIBA MAIS SOBRE AS VANTAGENS DA
ESTRATÉGIA DA ELDORADO BRASIL**

[WWW.ELDORADOBRASIL.COM.BR/
INSTITUCIONAL/QUEM-SOMOS/ESTRATEGIA](http://WWW.ELDORADOBRASIL.COM.BR/INSTITUCIONAL/QUEM-SOMOS/ESTRATEGIA)



Viveiro de Mudas
Andradina (SP)

SUSTENTABILIDADE NA ESTRATÉGIA

A política de sustentabilidade direciona a estratégia corporativa e as ações da gestão. Trata-se de um conjunto de princípios a serem seguidos em todos os processos e no desenvolvimento de produtos, além dos compromissos da empresa com a sustentabilidade:

- fornecer produtos de forma economicamente viável, ambientalmente correta e socialmente justa;
- usar sustentavelmente recursos naturais e operações com foco na prevenção da poluição;
- atender à legislação e a outros requisitos aplicáveis à atividade da empresa;
- manter relacionamento ético e comunicação transparente com as partes interessadas;
- manter ambiente de trabalho motivador, com segurança e qualidade em saúde;
- desenvolver e aplicar tecnologias que garantam inovação e competitividade;
- identificar melhorias socioambientais em todos os processos da organização;
- focar a excelência da qualidade dos produtos e serviços;
- atender a demandas de certificação nas atividades de manejo florestal conforme os Princípios e Critérios do Conselho de Manejo Florestal;

- investir na qualificação dos colaboradores e processos para garantir a melhoria contínua da eficácia do sistema de gestão da empresa.

Em 2015, a estratégia continuará focada no aumento da produtividade e da competitividade por meio de maior eficiência operacional, em conformidade com as práticas sustentáveis. O início das operações do terminal próprio, no Porto de Santos, contribui para esse objetivo.

No segundo semestre de 2015 se encerram a colheita e o transporte da madeira proveniente do estado de São Paulo. Com isso, intensifica-se significativamente a colheita de eucalipto das florestas próprias no Mato Grosso do Sul, o que também reduz custos da operação de forma relevante.



COMPROMISSOS COM A SUSTENTABILIDADE

- RESPEITO AO MEIO AMBIENTE
- PRÁTICAS ÉTICAS DO NEGÓCIO
- PROMOÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS
- MELHORIA DO TRABALHO, EMPREGO E RENDA
- RELAÇÃO ABERTA COM CLIENTES E FORNECEDORES
- RESPEITO ÀS COMUNIDADES

DESEMPENHO FINANCEIRO NOSSO FOCO EM EFICIÊNCIA E REDUÇÃO DE CUSTOS GARANTE RESULTADOS EXPRESSIVOS

A eficiência operacional, a competitividade e o foco nas pessoas direcionaram a atuação da Eldorado em 2014, ano em que a empresa trabalhou na redução dos custos de endividamento, com foco em amortizar dívidas mais caras e buscar aportes com custos mais atraentes.

O controle dos custos industriais – atualmente, um dos mais competitivos do setor – é resultado de escolhas corretas para as tecnologias e os equipamentos utilizados na construção da linha produtiva.

Outra frente de atuação procurou minimizar possíveis impactos relacionados à desvalorização do real em relação ao dólar. A companhia utilizou instrumentos de *hedge* cambial para proteger o balanço da variação das taxas de câmbio na dívida. A empresa encerrou 2014 com um endividamento líquido de R\$ 7.362 milhões.

A empresa foi bem-sucedida em seus objetivos e, com produção e vendas alcançando patamares recordes, completou o segundo ano de operação com evolução significativa em todos os indicadores de desempenho econômico.

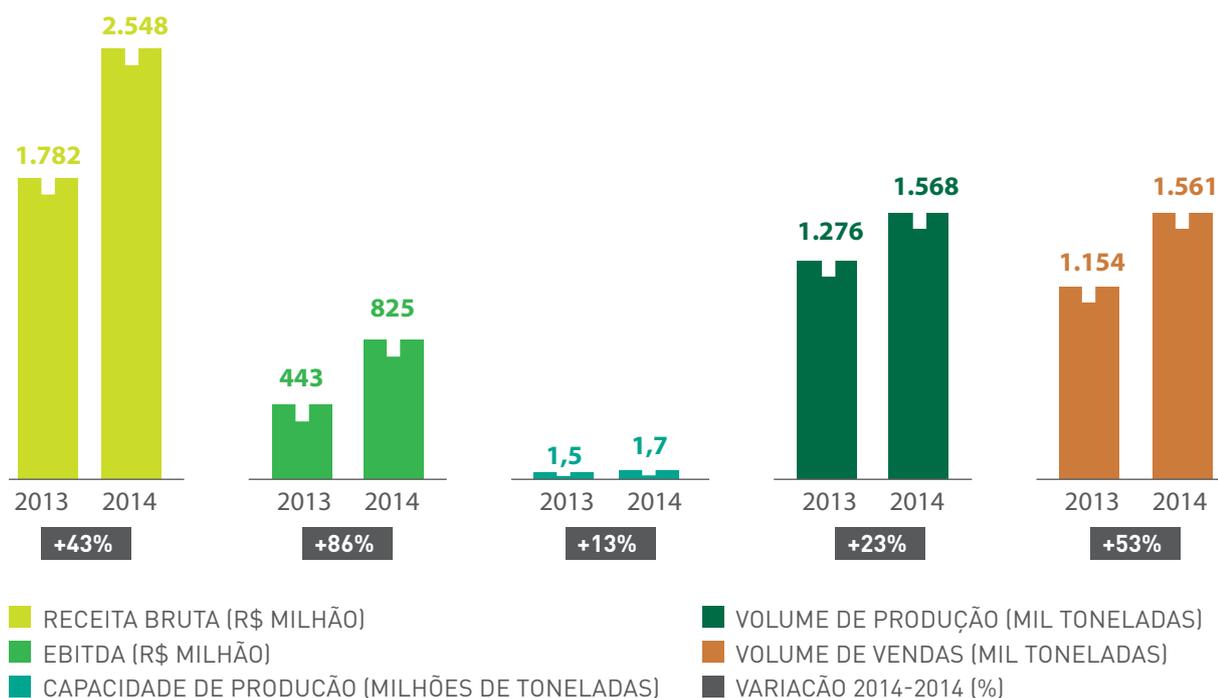
Um dos fatores que contribuíram para o resultado da companhia foi o atual cenário do setor de celulose, que passa por um momento bastante favorável. A demanda global por celulose¹ cresceu 1,5% em 2014, com destaque para a celulose de eucalipto, que apresentou crescimento de 8,7%, o equivalente a 1,6 milhão de toneladas adicionais.



Nossa construtora começou com quatro funcionários. Hoje, depois da chegada da Eldorado, mantemos em média 50 funcionários, todos profissionalizados. A gente vê um futuro promissor novamente para a cidade.”

Agílio Martins

Empresário da construção de Três Lagoas



INDICADORES 2014

DEMONSTRAÇÃO DE VALOR ADICIONADO (EM %) G4-EC1	2012	2013	2014
Colaboradores (remuneração, benefícios e encargos para empregados)	96%	37%	49%
Governo (impostos, taxas e contribuições)	5%	6%	-30%
Lucro retido/prejuízo do exercício	-34%	-41%	-39%
Juros e aluguéis (remuneração de capital de terceiros)	33%	98%	120%

DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO – RESUMIDO (R\$ MIL) G4-EC1	2012	2013	2014
1 – Receitas	733.547	2.351.624	2.451.315
2 – Insumos adquiridos de terceiros	-611.918	-995.263	-1.165.871
3 – Valor adicionado bruto (1 - 2)	121.629	1.356.361	1.285.444
4 – Retenções	-803	-171.465	-212.652
5 – Valor adicionado líquido produzido pela organização (3 - 4)	120.826	1.184.896	1.072.792
6 – Valor adicionado recebido em transferência	67.508	24.348	12.545
7 – Valor adicionado total a distribuir (5 + 6)	188.334	1.209.244	1.085.337

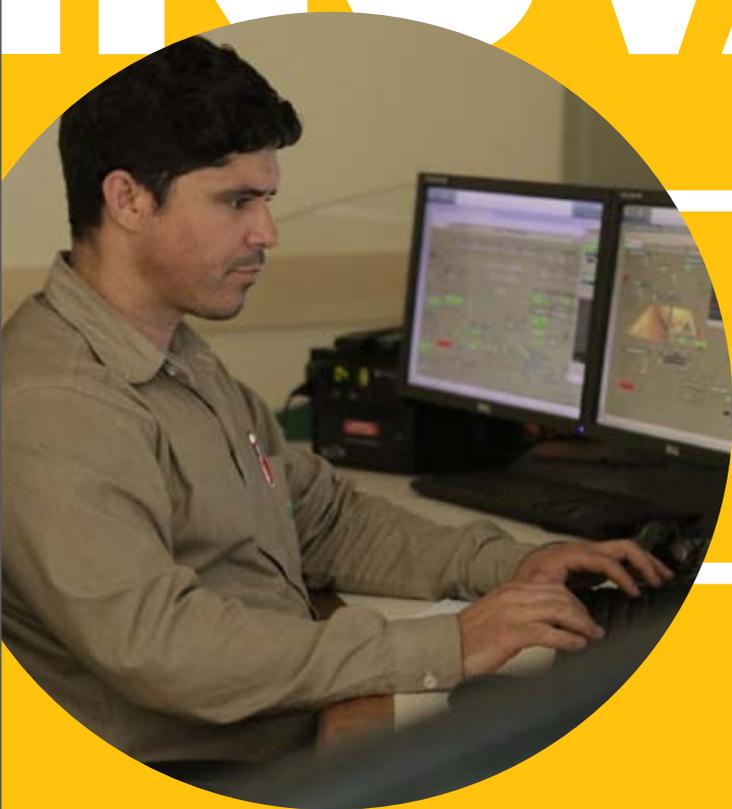
OBS.: NOS ANOS ANTERIORES, ESTAVAM SENDO APRESENTADOS OS VALORES DA CONTROLADORA. EM 2014, SÃO APRESENTADOS TODOS OS PERÍODOS COM VALORES CONSOLIDADOS. POR ESSE MOTIVO, HOUE ALTERAÇÃO NOS NÚMEROS REPORTADOS NO RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE DE 2013.



**PARA SABER OS RESULTADOS DA
ELDORADO EM 2014, ACESE O SITE DE RI**

WWW.ELDORADO.COM.BR/INVESTIDORES

TECNOLOGIA E INOVAÇÃO



**A ELDORADO UTILIZA
O QUE HÁ DE MELHOR
PARA GARANTIR
PRODUTIVIDADE E
COMPETITIVIDADE**

Fabiano Pereira de Sousa
Operador de SDCD Preparo de Cavacos

PROCESSOS MODERNOS, PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL

A ELDORADO CONTA COM AS TECNOLOGIAS MAIS INOVADORAS DISPONÍVEIS NO MERCADO

Recordes batidos sucessivamente, mês a mês. Essa dinâmica marcou os resultados da produção industrial da Eldorado em 2014 e garantiu a colocação da companhia em um novo patamar no cenário mundial de produção de celulose.

Esse cenário é resultado de investimentos inteligentes – que priorizaram as mais modernas tecnologias, tanto em equipamentos quanto em processos – e de níveis elevados de excelência e de eficiência operacional. Somados, esses fatores resultaram em uma empresa que alia alto volume de produção, qualidade dos produtos e custos industriais entre os mais competitivos do setor.

Em 2014, a Eldorado produziu 1,568 milhão de toneladas de celulose, valor que supera em 5% a capacidade nominal do projeto.

A potência instalada da Eldorado é de até 220 MW/hora – sendo 95 MW utilizados na fábrica; 50 MW comercializados com empresas parceiras situadas no complexo; e o excedente entregue ao sistema elétrico nacional, para comercialização.

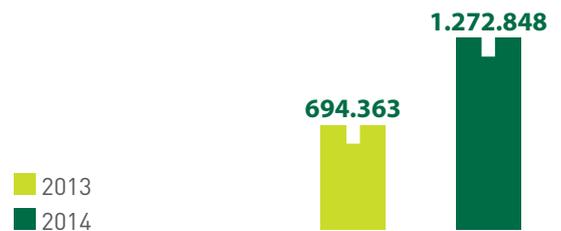
Em 2014, a companhia gerou 1.272.848 MW de energia. Desse total, um volume excedente de 551.788 MW, suficiente para abastecer uma cidade com cerca de 1 milhão de habitantes, foi comercializado para parceiros locados no parque industrial de Três Lagoas e para o sistema elétrico nacional, gerando receita líquida de R\$ 90 milhões.

CONSUMO DE ENERGIA G4-EC2

A fábrica da Eldorado em Três Lagoas é 100% autossuficiente em energia elétrica, totalmente gerada a partir de uma fonte renovável.

A geração de energia ocorre com o processamento da biomassa em uma caldeira especial para a produção de vapor, que é utilizado para movimentar dois turbogeradores, que alimentam o parque industrial.

ENERGIA GERADA (MW)



ENERGIA COMERCIALIZADA – PARCEIROS E SISTEMA ELÉTRICO NACIONAL (MW)



INVESTIMENTO DE
**R\$ 6,2
BILHÕES**





Terminal Multimodal Aparecida do Taboado (MS)

INOVAÇÃO NA OPERAÇÃO FLORESTAL

O uso de novas tecnologias aplicáveis ao setor de base florestal reflete o direcionador inovação, uma das essências da cultura corporativa da Eldorado.

Na área de melhoramento genético, a empresa progrediu ao trabalhar com mais de 300 clones do programa de pesquisa e desenvolvimento adaptados às condições climáticas de Três Lagoas.

Em outras etapas da operação, o uso de equipamentos de alta tecnologia representa a inovação. Atualmente, a Eldorado utiliza *drones* para avaliar o desenvolvimento dos eucaliptos. Munidos de câmeras, eles registram imagens mais precisas e detalhadas das áreas plantadas, fornecendo detalhes que não são percebidos em fotografias de satélite, como possíveis falhas ou mesmo pragas. O equipamento é operado por colaboradores treinados pela Eldorado e que apresentam alta produtividade.

Além disso, a Eldorado se tornou a primeira empresa do país a usar inteligência artificial para realizar o inventário florestal. A tecnologia, conhecida como Redes Neurais Artificiais, foi desenvolvida em parceria com a Universidade Federal de Viçosa e possibilita análises mais eficientes e precisas da situação das florestas de eucalipto. Dessa forma, os líderes das operações florestais têm acesso a uma base de dados mais completa, potencializando a assertividade da tomada de decisões voltadas para o aumento da competitividade e para a redução de custos da produção de cada uma das áreas plantadas.

O uso da inteligência artificial contribui para a melhoria da qualidade da informação, munindo os

colaboradores de gestão florestal de dados para a tomada de decisão em campo cada vez mais ágil.

As redes neurais analisam o comportamento de árvores de uma determinada área durante seu desenvolvimento e alimentam um banco de dados, com base no qual podem prever o comportamento de árvores plantadas em outras áreas e antecipar situações.

A comunicação se dá via satélite. Os gestores florestais recebem diariamente, em *tablets*, os dados das áreas sobre as quais são responsáveis e executam imediatamente as medidas necessárias previstas em um protocolo de ações corretivas.

“ Não havia diversidade de negócios. Estávamos presos a uma pecuária extensiva, que era o possível neste tipo de solo e de clima. Hoje, a qualidade de vida da população está melhorando, há mais opções para quem nasce e cresce aqui, tem sua família e cria seus filhos.”

Marco Garcia
Pecuarista

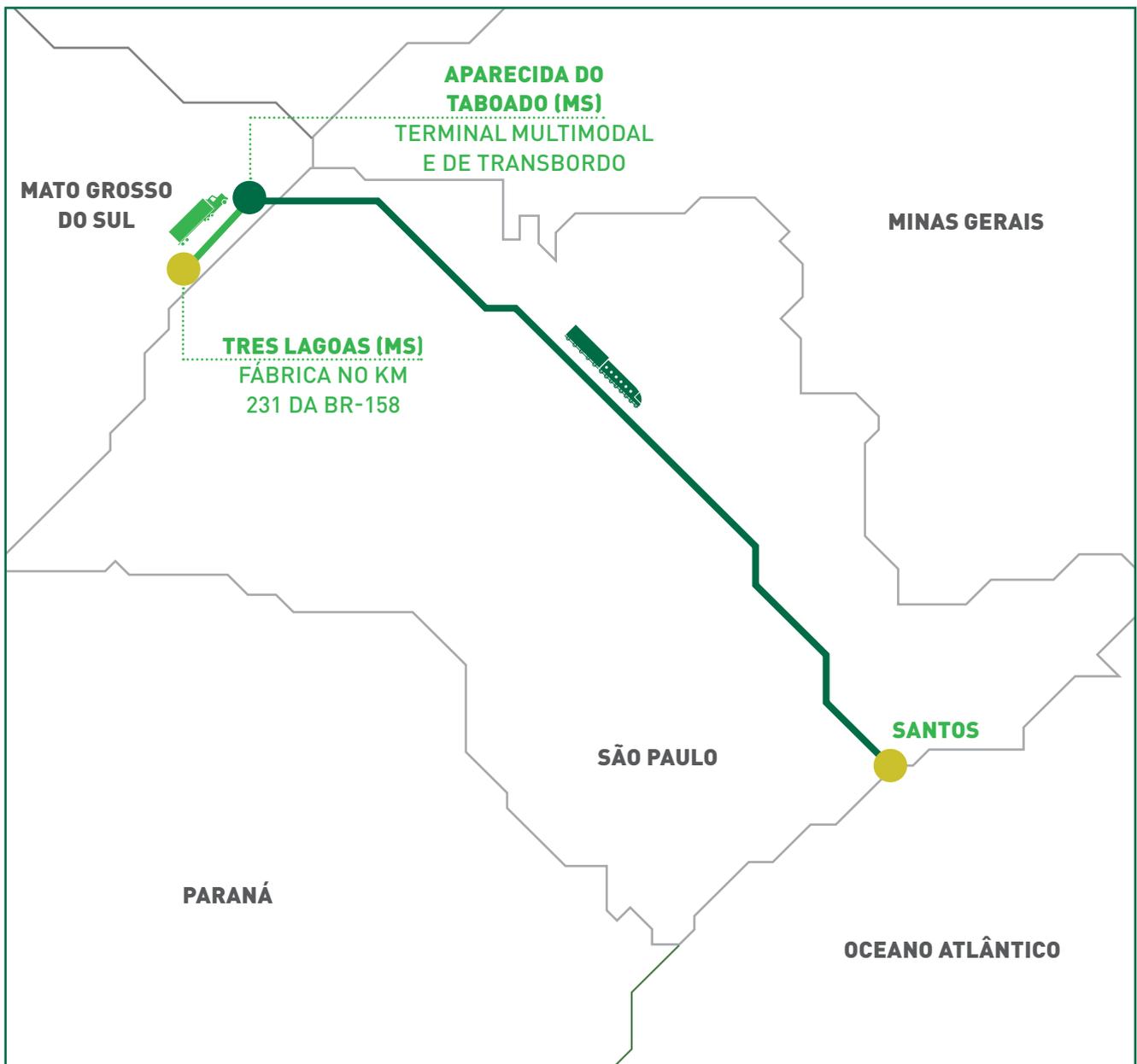
LOGÍSTICA INTEGRADA

A Eldorado realizou progressos significativos nas suas operações logísticas em 2014, aumentando a competitividade e reduzindo custos. O modelo logístico é um diferencial da Empresa, dado que só é possível porque o complexo industrial tem localização privilegiada. A logística é executada por meio de uma combinação estratégica dos modais rodoviário, ferroviário e marítimo, que, integrados, levam a melhor produtividade, redução dos custos e excelência no atendimento aos nossos clientes.

A empresa conta com um terminal intermodal próprio, em Aparecida do Taboado (MS), com frota própria de 220 caminhões, sendo 35 para

celulose e 185 para madeira (182 tritrens e três bitrens), 21 locomotivas e 447 vagões. Há parceiros no Brasil, nos EUA, na Europa e na Ásia.

O destaque de 2014 foi o avanço nas obras do terminal próprio, no Porto de Santos, com entrada em operação no primeiro semestre de 2015. Trata-se de um terminal moderno, que utiliza tecnologia de ponta e tem localização privilegiada em relação ao berço de atracação de navios. Outro ponto de destaque foi a redução do frete rodoviário, que, após a primarização realizada em janeiro de 2014 e o aumento da produtividade dos caminhões dos nossos transportadores parceiros, gerou uma redução de 20%.



PES SOAS

**ATITUDE, DETERMINAÇÃO
E BUSCA DE FAZER O
MELHOR SÃO MARCAS
DOS COLABORADORES DA
ELDORADO**



Leandro Morales
Colheita



Suelen Santos e Geison Marteletti
Segurança do Trabalho Florestal

GENTE QUE FAZ DIFERENÇA DIFERENCIADOS, QUALIFICADOS E VALORIZADOS, NOSSOS COLABORADORES SÃO RESPONSÁVEIS DIRETOS PELO ÊXITO DA ESTRATÉGIA DE NEGÓCIOS E PELAS CONQUISTAS

Colaboradores com atitude, determinados a fazer melhor aquilo que está proposto e que fazem a diferença, colocando a empresa na condição de inovadora, moderna e sustentável. Essa é a marca dos colaboradores da Eldorado, que busca retribuir essa dedicação valorizando as pessoas.

O foco de investimento em gestão de pessoas na manutenção de um ambiente seguro e saudável, com colaboração, segurança e qualidade de vida, dentro do qual os talentos se sintam valorizados.

A companhia gera mais de 4,5 mil empregos diretos¹ e outros 27 mil indiretos. Em 2014, houve aumento de 15% do quadro total de colaboradores comparado com o ano anterior, em decorrência das primarizações ocorridas em diferentes áreas, sendo as mais significativas nas de Transporte e de Administração e Serviços.



Desde a chegada da Eldorado a Três Lagoas, temos mais oportunidades de emprego, e os salários melhoraram bastante.”

Jéssica Pereira

Colaboradora da Eldorado, participante do Programa Minha Primeira Profissão

¹Desconsidera terceirizados.



Geraldo Farias
Operador de SDCD Secagem

ATRAÇÃO DE TALENTOS DMA EMPREGO

A Eldorado oferece a oportunidade de um futuro melhor aos moradores de Três Lagoas e municípios vizinhos ao priorizar a contratação local para sua força de trabalho.

As características demográficas da região onde está a fábrica, contudo, não vêm permitindo que a mão de obra local supra as necessidades da empresa por profissionais, tanto nas operações florestais quanto nas atividades industriais.

A necessidade de preencher as vagas em aberto tem feito a empresa realizar recrutamentos pontuais de pessoas de regiões mais distantes do

Mato Grosso do Sul e de outros estados. Nesse caso, a companhia se responsabiliza por oferecer todas as condições de moradia adequada, ainda que temporária, em alojamentos.

Parte dessa estratégia para suprir a necessidade de mão de obra consiste em um trabalho de convencer o indivíduo a se mudar com familiares para Três Lagoas, contando com todo o auxílio da Eldorado, com acordos de pagamento de aluguel temporariamente, inclusive.

Um dos papéis da empresa é compartilhar valor com a região, promovendo o desenvolvimento e melhorias nas condições de vida. Além disso, as ações de qualificação têm como objetivo reduzir a taxa de *turnover*, que, na Eldorado, já é uma das menores do setor.

“Após um dia de visita à empresa, eu percebi que o clima aqui dentro era diferente e promissor. Aqui, eles valorizam as pessoas e tratam todos de maneira igual. A empresa está interessada na nossa capacidade como pessoa e como profissional. As limitações ficam de lado, o que importa é a nossa vontade de crescer.”

Gisele Marques Pereira

Auxiliar administrativa, participante do Programa Inserção de Deficientes no Trabalho

TREINAMENTO DMA TREINAMENTO

E EDUCAÇÃO G4-LA9; G4-LA10

Em 2013, a empresa investiu na capacitação de colaboradores que já estavam em posição de liderança na base florestal. Já para 2014, os investimentos tiveram como objetivo preparar colaboradores de categoria técnica para assumir possíveis posições de liderança.

Com participação de 4.065 colaboradores, foram investidos R\$ 830.927,00 em cursos técnicos e comportamentais (que representaram 26% do total de ofertas), concentrados no atendimento legal de normas regulamentadoras.

A empresa ainda investiu R\$ 138.322,29 para o apoio financeiro de 20 bolsas concedidas aos estagiários de nível técnico e superior.

COLABORADORES POR NÍVEL FUNCIONAL	2013		2014	
	HOMENS	MULHERES	HOMENS	MULHERES
Gestores	94	13	99	14
Administrativo	259	174	372	240
Técnico/supervisão	80	7	218	10
Jovens Talentos	25	23	46	12
Operacionais	2.069	435	2.938	546
Terceiros	1.122	481	935	55
Total por gênero	3.649	1.133	4.608	877
Total	4.782		5.485	

COLABORADORES POR TIPO DE CONTRATO*	2013		2014	
	HOMENS	MULHERES	HOMENS	MULHERES
Tempo determinado	22	15	18	23
Tempo indeterminado	2.505	637	3.655	799
Total por gênero	2.527	652	3.673	822
Total	3.179		4.495	

COLABORADORES POR TIPO DE EMPREGO*	2013		2014	
	HOMENS	MULHERES	HOMENS	MULHERES
Jornada integral	2.519	647	3.669	814
Meio período	8	5	4	8
Total por gênero	2.527	652	3.673	822
Total	3.179		4.495	

COLABORADORES POR REGIÃO*	2013		2014	
	HOMENS	MULHERES	HOMENS	MULHERES
Região Sul	0	0	0	0
Região Sudeste	141	231	137	184
Região Centro-Oeste	2.386	421	3.536	638
Região Nordeste	0	0	0	0
Região Norte	0	0	0	0
Total por gênero	2.527	652	3.673	822
Total	3.179		4.495	

COLABORADORES TERCEIROS POR REGIÃO	2013		2014	
	HOMENS	MULHERES	HOMENS	MULHERES
Região Sudeste	924	449	0	0
Região Centro-Oeste	198	32	935	55
Total por gênero	1.122	481	935	55
Total	1.603		990	

*NÃO CONTABILIZA TERCEIROS.

MÉDIA DE HORAS DE TREINAMENTO

CATEGORIA FUNCIONAL E GÊNERO*	COLABORADORES	HORAS	HORAS POR COLABORADOR
Gestores	113	1.341	11,9
Homens	99	1.304	13,2
Mulheres	14	37	2,6
Administrativo	612	2.662	4,3
Homens	372	1.577	4,2
Mulheres	240	1.085	4,5
Técnico/supervisão	228	12.650	55,5
Homens	218	12.430	57,0
Mulheres	10	220	22,0
Jovens Talentos	58	574	9,9
Homens	46	397	8,6
Mulheres	12	178	14,8
Operacionais	3.484	84.437	24,2
Homens	2.938	70.058	23,8
Mulheres	546	14.379	26,3
Total	4.495	101.664	22,6

*NÃO CONSIDERAMOS TREINAMENTOS DE TERCEIROS PARA NOSSA MÉDIA DE TREINAMENTO.

ANÁLISE DE DESEMPENHO G4-LA11

O Programa de Avaliação de Desempenho foi estendido a todos os colaboradores em posição de gestão (pessoas e processos) concentrados nas categorias gestores e técnicos.

ANÁLISE DE DESEMPENHO E DESENVOLVIMENTO DE CARREIRA

Obs.: para estar elegível ao Programa de Avaliação de Desempenho o colaborador deve ter admissão superior a 3 meses no período do ciclo.

SAÚDE OCUPACIONAL E SEGURANÇA

A fábrica foi construída dentro dos mais elevados padrões de tecnologia e de segurança de processos, máquinas e equipamentos, incentivando uma alta *performance* em comportamento seguro.

A empresa considera também que a utilização de máquinas e equipamentos em todo o fluxo do seu processo produtivo, florestal e de logística é fator preponderante para a melhoria das condições de trabalho e, principalmente, para o desenvolvimento e a capacitação de sua mão obra especializada.

O tema saúde ocupacional e segurança é pauta em todas as reuniões, desde a alta liderança até as reuniões diárias.

As ferramentas de segurança – tais como Diálogo Diário de Segurança (DDS), Fluxo da Comunicação de Risco e Incidente, inspeções e auditorias de segurança, Análise Preliminar de Risco e de Tarefas (APR), comitês de segurança, normas e procedimentos internos de segurança – são um conjunto de ações que garantem uma alta *performance*, visando ao comportamento seguro e à minimização das condições de risco. O conjunto de todas essas ferramentas constitui a Gestão de Saúde Ocupacional e de Segurança.

No caso de acidentes, há um registro chamado Notificação Preliminar de Acidente (NPA). Os acidentes são investigados e resultam em plano de ação contendo medidas preventivas e corretivas. A empresa ainda monitora os acidentes e incidentes registrados para que possa, ao longo do tempo, melhorar ainda mais seu desempenho em termos de saúde e segurança ocupacional.

TREINAMENTOS LEGAIS E DE CAPACITAÇÃO

Os treinamentos de segurança são realizados tanto para divulgar cumprimento legal como para reciclar normas e procedimentos sobre segurança do trabalho, bem como orientações que visem melhorar as condições de trabalho e reduzir os riscos de acidentes nas frentes de trabalho.

Programa Florestal Saúde

Monitora a saúde ocupacional (pressão, diabetes, palestras, primeiros socorros) dos colaboradores da área florestal.

Serviço Especializado em Segurança e Saúde no Trabalho Rural (SESTR)

Órgão consultivo que contempla promoção, desenvolvimento, monitoramento e avaliação de ações voltadas à Segurança do Trabalho Florestal (STF) e ao Serviço Especializado em Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT).



Roberto Leal
Confiabilidade

Análise Preliminar de Risco (APR)

Busca avaliar passo a passo os riscos de acidentes e/ou incidentes, bem como as medidas preventivas e os equipamentos de proteção em uma atividade a ser desenvolvida no ambiente de trabalho.

Normas e procedimentos internos de segurança do trabalho

Conjunto de documentos que orientam de maneira segura o desenvolvimento das atividades a serem desenvolvidas nas mais diversas frentes de trabalho.

Comunicação de risco

Uma das mais importantes ferramentas de segurança, é utilizada na observação de desvios em comportamentos e condições ambientais tidos como adequados.

Diálogo Diário de Segurança (DDS)

Visa orientar e esclarecer dúvidas relacionadas aos procedimentos corretos, levando em consideração os aspectos de Segurança e Saúde Ocupacional (SSO). Também serve como fórum onde é possível a discussão com os trabalhadores sobre o assunto.

Análise de Risco de Tarefa (ART)

Busca avaliar os riscos de acidentes em uma nova atividade a ser desenvolvida em âmbito do manejo florestal da empresa.

Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO)

Tem como objetivo promover e preservar a saúde do conjunto dos colaboradores. De caráter preventivo, rastreia diagnóstico precoce dos agravos à saúde relacionados ao trabalho, além da constatação da existência de casos de doenças profissionais ou danos irreversíveis à saúde dos trabalhadores.

Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA)

Estabelecida pela Norma Regulamentadora n.º 9 (NR-9), visa à preservação da saúde e da integridade física dos trabalhadores por meio de antecipação, reconhecimento, avaliação e consequente controle da ocorrência de riscos ambientais existentes ou que venham a existir no ambiente de trabalho, tendo em consideração a proteção do meio ambiente e dos recursos naturais.

Circular técnica sobre segurança

Padronizar os assuntos para divulgação pelas lideranças das equipes na comunicação de notícias importantes sobre segurança do trabalho, esclarecer dúvidas e dar reforço às orientações sobre procedimentos corretos.

MAIS
DE **100 MIL**

HORAS DE TREINAMENTO PARA OS
COLABORADORES EM 2014

CLIENTES



Terminal Multimodal
Aparecida do Taboado (MS)

**A ELDORADO ATENDE
CLIENTES GLOBAIS, COM
PERFIS DIVERSIFICADOS,
NAS AMÉRICAS, NA ÁSIA
E NA EUROPA**



Rosivaldo Rodrigues Alves
Logística de Celulose

ATENDER COM EXCELÊNCIA

NOSSAS EQUIPES SÃO FORMADAS POR COLABORADORES ESPECIALIZADOS E ESCRITÓRIOS COMERCIAIS ESTRATEGICAMENTE LOCALIZADOS PARA ATENDER CLIENTES DE TODO O MUNDO

GRI G4-6

Em 2014, a equipe comercial da Eldorado executou com maestria a estratégia de vendas. Não apenas alcançou a marca de 1,5 milhão de toneladas – volume 35% superior ao de 2013 – e uma receita recorde de R\$ 2,5 bilhões, como teve êxito na diversificação do portfólio de clientes por região. Comercializamos celulose em quatro continentes e conquistamos clientes com perfis variados, como algumas empresas consolidadas no mercado, outras com alto potencial de crescimento e, ainda, outras com forte capacidade de investimento.

Além disso, a empresa está empenhada em atendê-los com os mais elevados padrões de excelência, entregando o melhor produto e cumprindo prazos.

O relacionamento com os clientes se dá por meio do escritório-sede, localizado em São Paulo, e de três escritórios internacionais – Áustria, China e EUA. A política de garantir cumprimento de prazos e oferecer assistência total, mantendo a proximidade mesmo em períodos entre vendas, contribui para manter a empresa em posição de destaque no mercado global.

35%

DE CRESCIMENTO NO
VOLUME DE VENDAS
ENTRE 2013 E 2014.

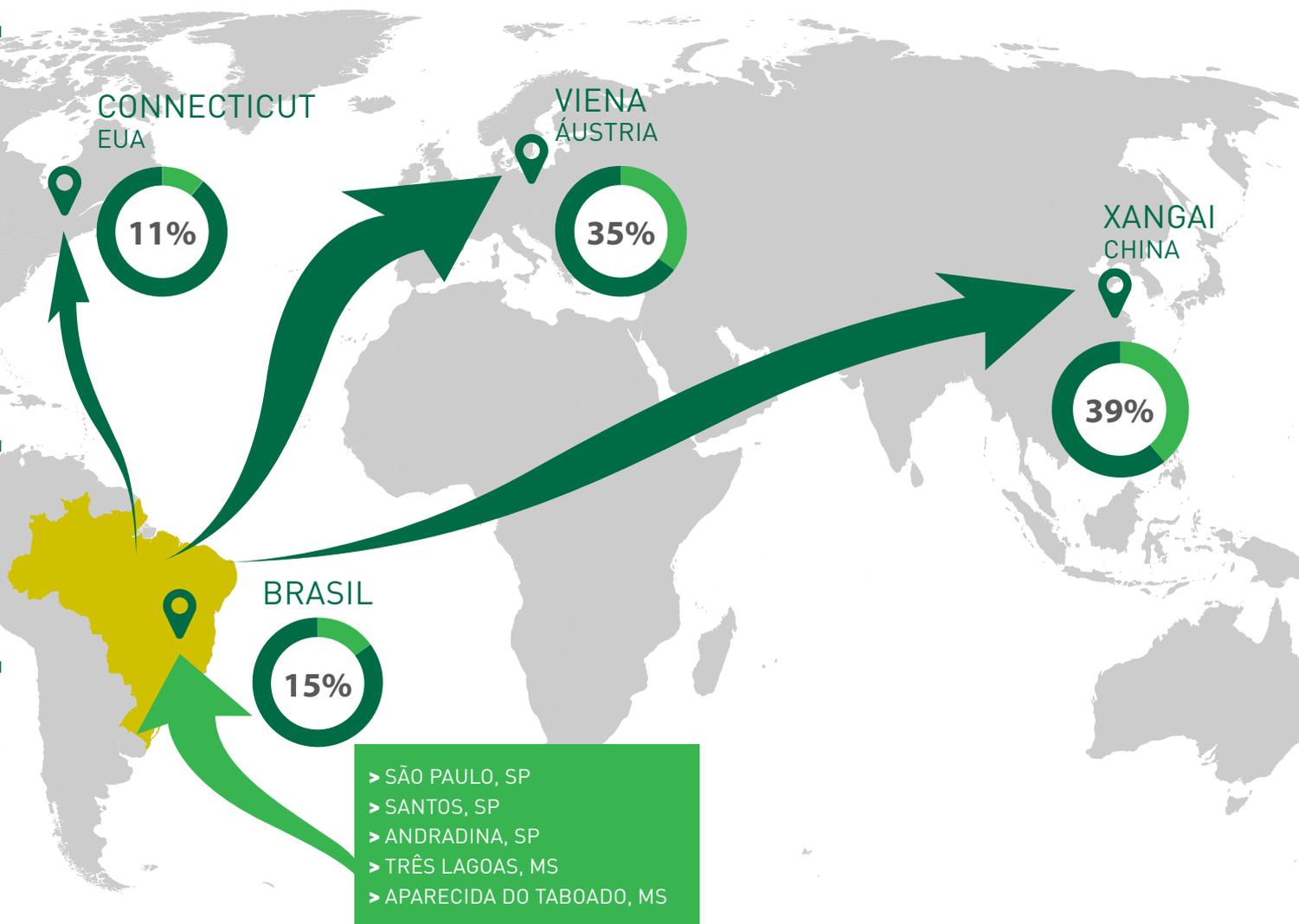
CLIENTES

DIVERSIFICAR E ATENDER COM EXCELÊNCIA

32

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2014

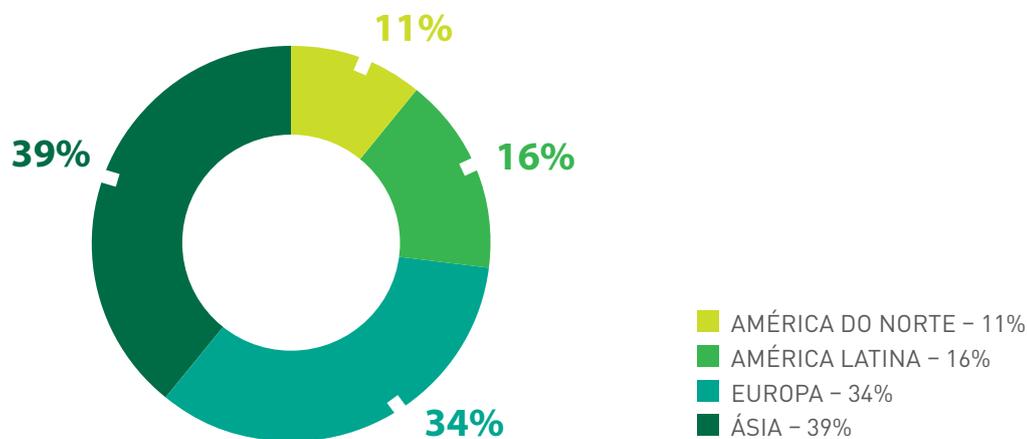
ELDORADO BRASIL



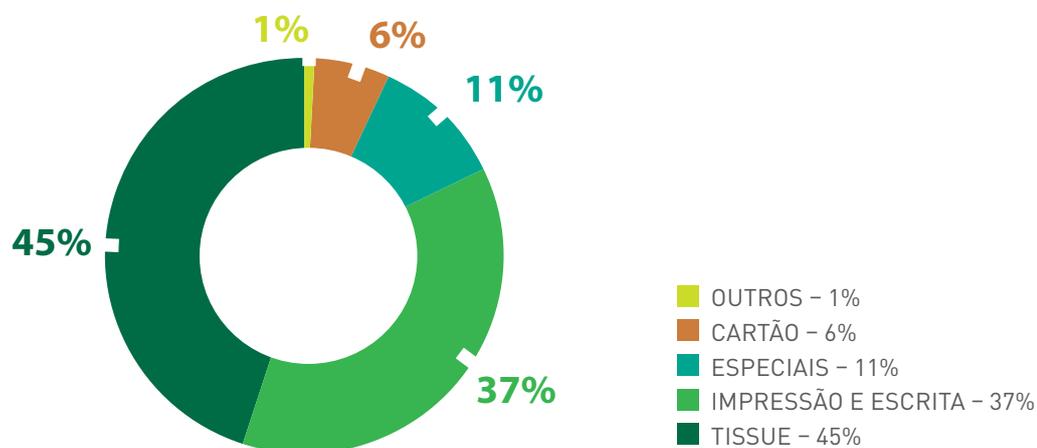
VENDAS POR SEGMENTO

O segmento de *tissue* (higiene e conforto pessoal) ainda é o principal consumidor da companhia e vem crescendo a taxas superiores a 10% ao ano. A perspectiva para os próximos anos é ainda melhor, dado que seu consumo está diretamente relacionado ao aumento de renda *per capita* e da urbanização. Os outros segmentos atendidos são impressão e escrita, papéis especiais e cartão.

VOLUME DE VENDAS POR REGIÃO



VENDAS POR SEGMENTO



FOR NECE DORES



**EFICIÊNCIA E CONFIANÇA SÃO AS
MARCAS DO RELACIONAMENTO DA
ELDORADO COM SEUS PARCEIROS EM
TODA A CADEIA PRODUTIVA**

CONFIANÇA PARA PARCERIAS SÓLIDAS PARCEIROS FUNDAMENTAIS PARA OS NEGÓCIOS, OS INTEGRANTES DA CADEIA PRODUTIVA CONTRIBUEM FORTEMENTE PARA O ÊXITO DO PROCESSO PRODUTIVO DA ELDORADO

DMA AVALIAÇÃO DE FORNECEDORES EM IMPACTOS NA SOCIEDADE | GRI G4-12

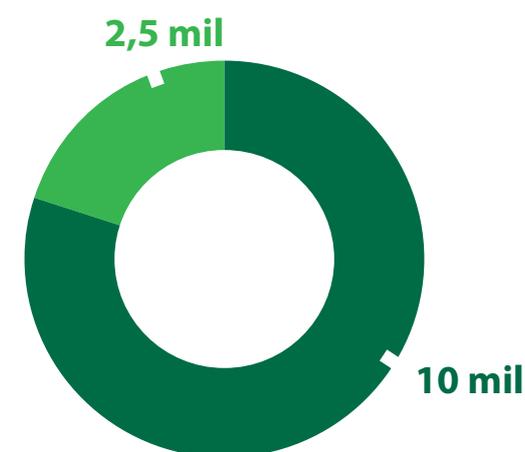
Eficiência em toda a cadeia produtiva, do cultivo à entrega da celulose ao cliente, é uma marca da parceria da Eldorado com os cerca de 10 mil fornecedores cadastrados.

A gestão dessa cadeia de suprimentos começa na seleção e qualificação, com a avaliação da situação financeira, baseada em dados da Serasa

ou do balanço financeiro do fornecedor, com o objetivo de minimizar riscos de dependência econômica em relação à Eldorado.

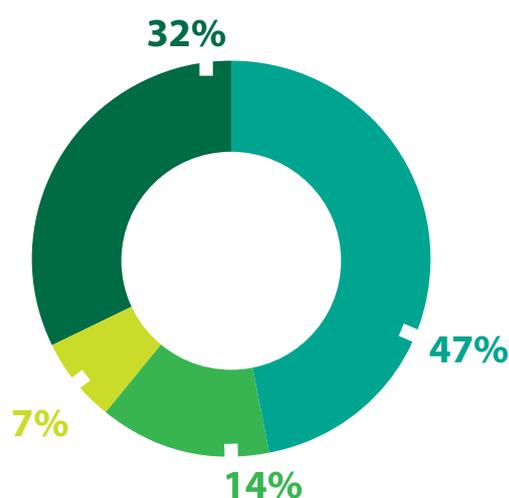
A política de contratação considera critérios técnicos, profissionais e éticos, além do cumprimento das exigências legais, trabalhistas, de segurança, de saúde e ambientais. São privilegiados fornecedores que atuam no mercado local e aqueles certificados nas normas ISO 9001, ISO 14001 e OHSAS 18001.

PERFIL DOS FORNECEDORES



- CADASTRADOS
- ATIVOS

FORNECEDORES QUALIFICADOS



- OUTROS SEGMENTOS
- SERVIÇOS
- PROCESSO FLORESTAL
- INSUMOS PARA O PROCESSO FABRIL

OBS.: VALORES APROXIMADOS.

TOTAL DE 138 FORNECEDORES.



Encontro de Parceiros Florestais
Agosto/2014

ARRENDAMENTO DE TERRAS

O modelo de arrendamento de terras é mais uma inovação da Eldorado. Com ele, a Eldorado assume a gestão das áreas de plantio e garante a eficiência e a competitividade da atividade florestal, ao mesmo tempo em que compartilha valor com a sociedade.

Cerca de 55% das áreas plantadas são arrendadas. A empresa é responsável por toda a atividade de plantio e colheita, adequando a operação de manejo à legislação ambiental vigente. Isso ajuda a preservar o meio ambiente na região e estimula

o desenvolvimento econômico dos produtores parceiros, que terão renda garantida. Os contratos são firmados para 14 anos – período equivalente a dois ciclos completos de cultura de eucalipto.

A opção por esse modelo está alinhada ao conceito *light asset*, que propõe a redução de investimentos com a aquisição de ativos. Além de garantir maior controle de custos, gera mais agilidade para o início da produção.

APOIO AO FORNECEDOR

O Programa de Qualificação Profissional para Fornecedores (PQF) prepara fornecedores para melhor atender às exigências das grandes empresas e promover a interação facilitada entre as partes. A Eldorado é uma das apoiadoras do programa em Três Lagoas.

O processo de qualificação contribui para que empresários regionais criem maior capacidade de organização e aumentem seu conhecimento e qualificação profissional, contribuindo, assim, para o desenvolvimento do empreendedorismo regional e garantindo que a Eldorado trabalhe apenas com produtos e serviços de alta qualidade.



A gente tem 12 apartamentos, e nem assim o hotel ficava todo ocupado. Logo no início da construção da Eldorado, isso mudou. Mais pessoas vieram e, com a procura maior, o hotel passou a ficar lotado sempre. Todo mundo está ganhando. Há obras por toda parte. Estão comprando terrenos para construir porque há emprego e salários garantidos.”

Lorival Cavalcante

Empresário do setor hoteleiro

SELEÇÃO DE FORNECEDORES

DMA Avaliação de fornecedores em impactos na sociedade

DMA Avaliação ambiental de fornecedores

DMA Avaliação de fornecedores em direitos humanos

DMA Avaliação ambiental em práticas trabalhistas

GRI G4-12; G4-EN32; G4-LA-14; G4-HR10; G4-HR11

A Eldorado solicita aos fornecedores de insumos industriais, insumos florestais, embalagens e serviços estratégicos que comprovem práticas de proteção ambiental com documentos como licenças de operação e de funcionamento ou certificações, como a ISO 14001.

Aos fornecedores que não possuem tais comprovações, é solicitado o preenchimento de um questionário que nos indique quais medidas de proteção estão totalmente implementadas, parcialmente implementadas ou não implementadas.

Também são feitas consultas a órgãos reguladores para análise de risco para contratações relativas às atividades industrial e florestal.

Em 2014, foram selecionados 129 novos fornecedores. Desse total, 69 apresentaram certificado ISO 14001 válido, e os demais preencheram o questionário, com perguntas específicas sobre o meio ambiente, obtendo pontuação superior a 70%. Outros oito são considerados causadores de impactos ambientais significativos e, em todos esses contratos, foram acordadas melhorias em decorrência da avaliação realizada pela área de meio ambiente da Eldorado. Além disso, todos enviaram uma declaração assinada sobre a não utilização de mão de obra em condições degradantes ou infantil.

Na contratação de fornecedores de serviços, os contratos contemplam os critérios trabalhistas a serem monitorados. Com base nesses critérios, foram contratados, em 2014, um total de 138 fornecedores, de um universo de 164 considerados (84,15%). Outros dois foram classificados como potenciais geradores de crises relacionadas a direitos humanos, com os quais foram acordadas melhorias. Com relação aos contratos vigentes, a área de Suprimentos não teve nenhuma denúncia em decorrência de direitos humanos.

O não atendimento dos requisitos legais, ambientais e trabalhistas representa motivo para encerrar o relacionamento com fornecedores.

Como meta para 2014, a Eldorado desenvolveu no sistema SAP uma forma de avaliar o desempenho

dos fornecedores, após sua qualificação inicial. Com o apoio das áreas, as avaliações começaram a ser feitas e pontuadas no sistema SAP. Isso nos possibilitou uma melhor visão de possíveis desvios/riscos durante a vigência dos contratos.

Madeira GRI G4-HR11

No caso específico dos fornecedores de madeira, é realizada uma análise de risco que verifica se:

- a extração e venda de madeira é legal
- os locais de plantio asseguram a conservação da região
- são respeitados direitos tradicionais e civis no manejo florestal
- a madeira provém de áreas plantadas convertidas para agricultura ou reflorestamento
- não há evidências de trabalho infantil ou violação dos Princípios e Direitos Fundamentais do Trabalho, da OIT
- existem processos equilibrados e reconhecidos para resolver conflitos relativos aos direitos tradicionais (uso e interesses culturais ou de identidade cultural tradicional)
- não há evidência de ocorrências de violação da Convenção 169 da OIT, sobre populações indígenas e povos tribais, nas áreas florestais do distrito em questão

Insumos florestais G4-EN33

Para fornecedores florestais, a avaliação de potenciais impactos inclui contaminação do solo; destinação e armazenamento inadequado dos resíduos sólidos; ausência do monitoramento de fumaça preta; e desrespeito a áreas de preservação permanente (APPs) e reserva legal (RL).

COMU NIDADE DE



**PARA CRESCER EM CONJUNTO E
COMPARTILHAR VALOR, A ELDORADO
MANTÉM INICIATIVAS QUE
ESTIMULAM O DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO LOCAL**

Audiência pública
Três Lagoas (MS)



Projeto Patrulha Florestinha
Comemoração do Dia da Árvore

CRESCENDO JUNTOS NÓS NOS APROXIMAMOS DAS COMUNIDADES COM AÇÕES DE GERAÇÃO DE RENDA, CAPACITAÇÃO TÉCNICA E EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Nos últimos anos, o município de Três Lagoas e outros da região vêm sendo beneficiados diretamente com a presença da Eldorado. Mesmo antes da entrada em operação, ainda no período de construção, a fábrica já havia gerado milhares de empregos, diretos e indiretos. Atualmente, as cidades que abrigam as operações da empresa, incluindo as plantações de eucalipto, têm apresentado evoluções em indicadores sociais, com aumento de renda, modernização de relações trabalhistas, investimentos em infraestrutura e maior consumo de bens produzidos localmente.

Além disso, a Eldorado mantém iniciativas na área social, com projetos focados em educação e uso ambiental responsável voltados às comunidades da região.

As ações são definidas após a identificação de demandas e necessidades de cada microrregião, em trabalho realizado por um grupo de monitoramento, que realiza reuniões periódicas com representantes e líderes locais para definir o desenvolvimento de trabalhos, sempre com base em dados levantados previamente.

Destacadamente, a empresa contribui para a adequação da infraestrutura de saúde, em um trabalho que inclui doação de equipamentos e materiais para as unidades básicas de saúde locais.

Além disso, há iniciativas de qualificação da mão de obra local, sobretudo entre jovens e estudantes, com cursos e projetos que contribuem para a atuação dos indivíduos no mercado de trabalho.



Há dez anos, quase não tinha asfalto. O hospital não era muito bom, não era bom em Três Lagoas. A Eldorado mudou tudo.”

Rosalina Ferreira

Moradora do assentamento Pontal do Faia

PROJETOS EM DESTAQUE

Programa Eldorado Sustentabilidade (PES)

Tem o objetivo de desenvolver programas e ações de educação socioambiental voltados para o despertar de uma visão crítica sobre os principais problemas relacionado ao meio ambiente, além de propor soluções coerentes com o desenvolvimento sustentável local. O foco do PES são as comunidades e os colaboradores, e o engajamento se dá por meio de cursos, palestras e atividades diversas sobre meio ambiente, de modo a:

- estabelecer efetivamente a relação da preservação ambiental com o desenvolvimento econômico e social
- modificar as condições de vida, interferindo no meio ambiente imediato, social e natural
- ampliar a consciência para o desenvolvimento sustentável

O PES conta com um núcleo de sustentabilidade situado na fábrica, que oferece estruturas educacionais para o desenvolvimento das atividades propostas. Para alcançar seus públicos-alvo, atua em três frentes:

PES Escolas: visa criar consciência ambiental em alunos do ensino infantil e fundamental, professores e profissionais das escolas municipais e estaduais;

PES Comunidades: leva informações sobre a empresa e melhoria de qualidade de vida para as localidades vizinhas às operações;

PES Colaboradores: desenvolve atividades de educação socioambiental com os colaboradores da Eldorado Brasil.

Projeto Amigos da Eldorado (AME)

Com lideranças e instituições locais, ajuda a encontrar interessados em ser voluntários. Essas pessoas são preparadas para ajudar na prestação de serviços à comunidade. Algumas das iniciativas já desenvolvidas pelo grupo foram as campanhas de arrecadação de alimentos, de livros e de agasalhos.

Construção da sede do Projeto Patrulha Florestinha

Desenvolvido em parceria com o 3.º Batalhão da Polícia Militar Ambiental e a Prefeitura de Três Lagoas, apoiou a construção da sede da Patrulha Florestinha, um projeto que, desde 1998, promove o resgate da cidadania e da autoestima por meio de educação ambiental e convivência familiar. Atende, atualmente, 120 crianças e adolescentes, entre 8 e 14 anos, em situação socioeconômica desfavorável. O projeto desenvolve atividades artísticas esportivas e de complementação escolar.

Com aproximadamente 380 m² de área construída, a sede encontra-se equipada com salas para reforço escolar, para professores e para administração/coordenação, além de refeitório, cozinha, almoxarifado, sanitários e área de recreação e esportes. As instalações são devidamente preparadas para receber pessoas portadoras de necessidades especiais.

Ampliação e modernização do Senai

tem como o objetivo de aumentar a oferta de cursos profissionalizantes e de formação continuada na região de Três Lagoas, com foco na melhoria dos laboratórios existentes para desenvolvimento prático de cursos de química; elétrica e eletrônica; metalmecânica; e segurança do trabalho e manutenção de máquinas, oferecendo à comunidade da região cursos de capacitação e qualificação técnica adequada.



Era comum mandar o filhos estudar fora, até para fazer o colegial. Eu mesmo fui. Esse perfil já está mudando.”

Fabio Arantes
Advogado

Projeto Produção Agroecológica e Sustentável (PAIS)

O Pais visa beneficiar agricultores dos municípios de Água Clara, Inocência, Selvíria e Três Lagoas com a implantação de 30 núcleos do projeto, por meio de parceria com o Sebrae, a Fundação Banco do Brasil, a Agência de Desenvolvimento Agrário e Extensão Rural (Agraer) e prefeituras municipais. Trata-se de uma tecnologia social sustentável que se apresenta como alternativa de trabalho e renda para a agricultura familiar por meio de técnicas simples, com custo reduzido e retorno econômico e social para agricultores familiares de baixa renda. Além disso, esse projeto estimula a prática da agricultura orgânica, por meio de processo produtivo sem uso de agrotóxicos.

Semana do Meio Ambiente

Em 2014, para comemorar o Dia Mundial do Meio Ambiente, em 5 de junho, a Eldorado promoveu atividades focadas em educação ambiental, com o objetivo de sensibilizar o público sobre a importância do tema para a vida de todos. As ações desenvolvidas foram:

- **Profissionais Eldorado**

Com atividades de interação realizadas na fábrica, apresentou aos colaboradores elementos da fauna e da flora presentes nas propriedades da Eldorado e a importância de preservá-las. O evento contou com a participação de aproximadamente 300 colaboradores, entre próprios e terceiros.

- **Oficina de Vivências com a Natureza**

Realizado na Lagoa Maior, no município de Três Lagoas, contou com atividades lúdicas de conhecimento e sensibilização para a importância da preservação do meio ambiente. Contou com a participação de aproximadamente 50 crianças, de 9 a 14 anos.

- **Teatro**

Apresentações da peça Alecrim contra as Queimadas, com o objetivo de atentar para a questão das queimadas urbanas, ressaltando a responsabilidade de todos na preservação do meio ambiente. Alcançou 855 participantes no município de Ribas do Rio Pardo e 635 em Água Clara.

Dia Mundial da Árvore

Comemorado no Brasil em 21 de setembro, marcou uma visita monitorada ao núcleo do PES, na fábrica da Eldorado. Realizada com as crianças do Projeto Florestinha, buscou sensibilizar e conscientizar os visitantes com atividades e dinâmicas lúdicas utilizando o tema Dia da Árvore para abordar a importância das florestas para os seres vivos e como ajudar a preservá-las.

Dia das Crianças

Tem como objetivo sensibilizar e conscientizar crianças por meio de atividades e dinâmicas lúdicas. Focada em filhos de colaboradores, promoveu visita monitorada ao PES para a realização de atividades de educação ambiental.

Programa de Estágio

A parceria com instituições de ensino permitiu um intercâmbio entre o ambiente acadêmico e o mundo empresarial. Durante o período de estágio, o aluno aplica os conhecimentos adquiridos em sala de aula ou realiza pesquisas específicas relacionadas à tecnologia e ao desenvolvimento florestal e industrial.

Programa Jovem Aprendiz

Realizado em parceria com o Senai, permite que menores de idade tenham o primeiro contato com o mundo empresarial, contribuindo para o crescimento integrado do jovem.

MEIO AMBI ENTE

**GESTÃO RESPONSÁVEL BUSCA
EQUILIBRAR PRÁTICAS E
PROCESSOS RENTÁVEIS E
SOCIOAMBIENTALMENTE CORRETOS**



SUSTENTÁVEL COM RENTABILIDADE INICIATIVAS INOVADORAS E GESTÃO RESPONSÁVEL GARANTEM O USO EQUILIBRADO DE RECURSOS NATURAIS ESSENCIAIS PARA A PERPETUAÇÃO DOS NOSSOS NEGÓCIOS

O modelo de negócio da Eldorado é intrinsecamente sustentável. São florestas certificadas de alto rendimento, que produzem mais celulose por hectare e plantadas em áreas que estavam degradadas. Essas florestas também são grandes depósitos de CO₂, consomem recursos naturais de modo adequado e geram mais renda para a população local, oferecendo condições de trabalho de primeira qualidade.

Os direcionadores estratégicos de sustentabilidade e competitividade influenciam a busca constante pelo equilíbrio entre produção de celulose de qualidade, desenvolvimento das regiões onde atua e uso responsável de recursos naturais. Além disso, os colaboradores cumprem papel fundamental, avaliando *in loco* as condições do plantio, adotando um procedimento de referência em tomada de decisões em processos florestais, desenvolvimento de novos clones – via método tradicional de hibridação entre as espécies *E. urophylla* e *E. grandis* –, manejo adequado da silvicultura e colheita e transporte da madeira até chegar à atividade industrial para a fabricação da celulose e ao escoamento da produção até os clientes.

Em 2014, a Eldorado realizou o processo de auditoria de manutenção do FSC nas unidades de manejo florestal e na área industrial, atestando as boas práticas socioambientais. Também foi dado andamento ao Programa de Primarização da Área Florestal em quase 100% dos processos, o que garante a autonomia da Eldorado na gestão de suas áreas plantadas. A estratégia é que todo o plantio fique sob responsabilidade da companhia, incluindo pessoal e equipamentos.

A estratégia de primarização visa ao aumento da produtividade do plantio com a gestão direta da Eldorado, bem como à melhoria no custo das atividades e à equalização das condições de trabalho no campo, com refeições adequadas, fornecimento de equipamentos de proteção individual, transporte e, quando necessário, alojamentos adequados.

Além de adquirir terras próprias, a Eldorado utiliza um modelo de arrendamento de fazendas locais para o plantio de eucalipto, garantindo, assim, mais agilidade ao início do processo de plantio. Os contratos com parceiros têm duração de 14 anos, o que corresponde a dois ciclos de eucalipto, do plantio à colheita. Além de garantir o suprimento de matéria-prima para a companhia, a iniciativa promove o desenvolvimento local e a geração de renda para os produtores rurais.

ÁREA PRODUTIVA

Atualmente, cerca de 16% da área produtiva da companhia corresponde a áreas próprias. Os outros 84% de áreas plantadas são arrendadas ou pertencem a parceiros locais (*leia mais em Fornecedores*). A área total de florestas da empresa é de mais de 200 mil hectares. Desse total, foram ocupados pelo programa de plantio de 2014 mais de 50 mil hectares de florestas. Além disso, é realizada a gestão de cerca de 100 mil hectares de áreas preservadas, entre áreas de preservação permanente, áreas de reserva legal e outras áreas de conservação.

GESTÃO FLORESTAL

O ciclo da cultura do eucalipto, principal insumo para produção de celulose, é de sete anos, entre o plantio e a colheita. O planejamento da Eldorado Brasil contempla 21 anos – ou três ciclos de plantio –, com previsão de cenários que antecipam tomadas de decisão para garantir o fornecimento de matéria-prima de alta qualidade. Também é um guia para a certificação e considera questões referentes a melhoramentos genéticos, uso consciente de recursos e gestão de resíduos. Além disso, engaja colaboradores e partes interessadas no sistema de manejo florestal.

O Sistema de Gestão Florestal (SGF) concentra as informações de cadastro e manejo florestal que servem de base para todo o trabalho de planejamento da Eldorado. Todos os impactos sociais, econômicos e ambientais são avaliados e, a partir dessas informações, são criadas medidas de prevenção e mitigação. Cabe ao Comitê Operacional de Planejamento Sustentável (COPS) fazer o planejamento de uso de toda a propriedade. O trabalho envolve colaboradores de diferentes áreas da companhia e serve de ferramenta para avaliar a área pré-operação (antes do plantio) e pós-operação (antes da colheita).

A aplicação de tecnologias inovadoras na operação florestal também foi destaque no ano, com o uso de veículos aéreos não tripuláveis, também conhecidos como drones, e com os estudos de Redes Neurais Artificiais. O monitoramento do plantio é feito diariamente via satélite e encaminhado aos gestores, que devem adotar as medidas necessárias previstas nos protocolos. Entre os aspectos analisados está a presença de pragas e doenças. Caso necessário, é feita aplicação de produtos de controle por profissionais treinados, de forma a minimizar os impactos ambientais (*leia mais em Tecnologia e inovação*).

“A Eldorado trouxe transporte para a gente trabalhar, que não existia. Com salário mensal, registro em carteira, tudo certinho. Todo mundo passou a ter autoestima. Mudou da água para o vinho.”

Reginaldo Alves

Líder comunitário do assentamento Alecrim

CONHECIMENTO GENÉTICO

As melhorias genéticas são essenciais para o sucesso das operações. A Eldorado faz cruzamento de espécies e utiliza clones próprios de eucalipto, obtidos a partir de espécies que se adaptam melhor às condições de plantio onde estão as florestas da companhia. O objetivo é obter matéria-prima com mais qualidade, maior rendimento e menor custo.

As mudas de eucalipto são produzidas por clonagem em um viveiro próprio, no município de Andradina (SP), com capacidade de produção de 28 milhões de mudas por ano.

No viveiro também são realizados trabalhos de pesquisa e desenvolvimento com materiais genéticos, buscando clones mais resistentes e produtivos. Parte da produção de mudas é adquirida de parceiros, que produzem os materiais genéticos de acordo com a recomendação técnica da Eldorado.

MECANIZAÇÃO

A estratégia de mecanizar as atividades florestais tem como foco o aumento da produtividade por meio de tecnologias e a melhoria do grau de profissionalização dos trabalhadores a partir do desenvolvimento dos envolvidos no processo, dado que a mecanização só é viável havendo a participação de pessoal qualificado na operação das tecnologias aplicadas. Além disso, há redução do esforço para o trabalhador, mais conforto (as máquinas são equipadas com ar-condicionado e poltronas acolchoadas) e mais segurança, com redução de riscos de acidentes de trabalho.

A utilização de clones selecionados e o desenvolvimento de novos materiais genéticos garantem à empresa a competitividade e a evolução contínua da produtividade e da qualidade de suas florestas.

O trabalho de desenvolvimento e melhorias genéticas é gerenciado pelo **Comitê Científico**, criado em 2014, que conta com a participação do diretor-presidente, do diretor Florestal e de três profissionais externos com saber notório sobre florestas. Sua principal atribuição é monitorar as tendências do setor para manter a empresa sempre na vanguarda do conhecimento florestal.

IRRIGAÇÃO

A região do município de Três Lagoas caracteriza-se por clima quente, com temperaturas máximas em torno de 35 °C a 37 °C no verão, e por um período de estiagem com precipitações próximas de zero mm entre os meses de junho e setembro.

Como os plantios são realizados ao longo de todo o ano, sempre há a necessidade de irrigação, sobretudo quando as mudas são transferidas para as áreas de plantio. Nesse procedimento, os primeiros dez dias são fundamentais para a sobrevivência das mesmas, até que comecem a desenvolver raízes para crescer. Os plantios têm como objetivo mínimo 95% de sobrevivência – abaixo desse índice, é recomendado o replantio da área.

Para garantir o aproveitamento da operação, a Eldorado utiliza uma solução de água com o gel de plantio HyB, cuja função é proteger o solo contra a perda de água em decorrência de evapotranspiração, causada pelas altas temperaturas e pela escassez de chuvas – em 2014, a precipitação pluviométrica na região ficou 300 mm abaixo da média, que é de 1.200 mm –, não só evitando a necessidade de mais irrigações, mas diminuindo o consumo na operação.

O investimento em pesquisas genéticas também visa mitigar tais questões, identificando espécies mais resistentes à situação de estiagem.

GESTÃO DA ÁGUA DMA ÁGUA G4-EN8; G4-EN9

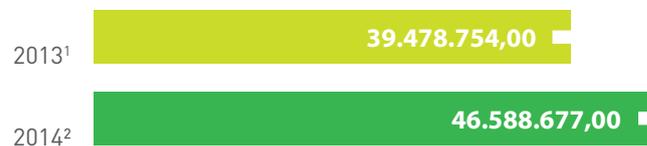
A água utilizada no processo industrial provém do rio Paraná, um corpo d'água de grande importância para a comunidade local, que se beneficia da pesca, do turismo e das atividades de lazer. Por conta disso, a Eldorado busca garantir a devolução dentro de padrões preestabelecidos.

A cada dois meses, a empresa monitora a qualidade da água superficial e das comunidades aquáticas em seis pontos localizados nos corpos d'água no entorno da área de implantação da fábrica.

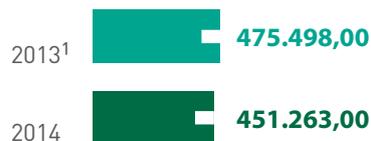
A irrigação segue procedimentos operacionais e recomendações técnicas que auxiliam na melhor condição, conforme o período do ano. No viveiro de mudas, a fonte utilizada é subterrânea.

TOTAL DE ÁGUA RETIRADA POR FONTE (m³)

Água de superfície



Água subterrânea³



¹Houve alteração nos dados reportados em 2013. Estamos considerando o número oficial de produção, que também foi reportado nos relatórios enviados à ANA.

²O consumo de água de superfície, em 2014, foi 18% maior do que o registrado no ano anterior. Essa variação está diretamente ligada à produção anual. No ano de 2013, a produção foi de 1.275.760 toneladas de celulose seca (adt); já no ano de 2014, a produção foi totalizada em 1.567.748 adt. Os dados são transmitidos ao banco de informações e coletados a partir de um medidor automático instalado na entrada da estação de tratamento de água.

³Referente ao consumo de água no viveiro.

DESCARTE DE EFLUENTES

A Eldorado monitora diariamente a qualidade do efluente gerado, com análises próprias e, mensalmente, por meio de um laboratório externo. A eficiência do sistema de tratamento chega a 95% de remoção de demanda bioquímica de oxigênio.

O efluente industrial passa por um processo de tratamento de lodo ativado, que segue os padrões de qualidade previstos pelo Instituto de Meio Ambiente do Mato Grosso do Sul (IMASUL). Após o tratamento, é destinado ao rio Paraná.

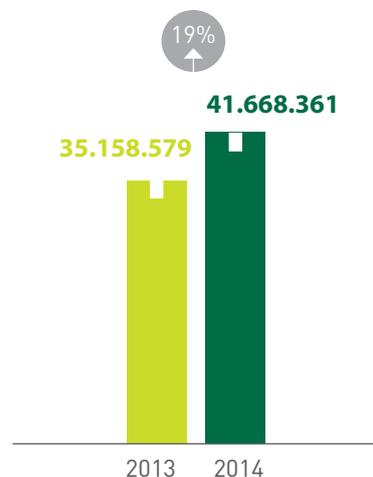
RESÍDUOS DMA RESÍDUOS G4-EN23

A Eldorado busca ações que visam minimizar a geração de resíduos sólidos em todas as fases do processo.

Desde a coleta até a destinação final, os resíduos são gerenciados de modo a mitigar eventuais impactos no meio ambiente. Para isso, conta com um conjunto de procedimentos e adota diretrizes que têm como objetivo garantir a saúde e a segurança dos colaboradores.

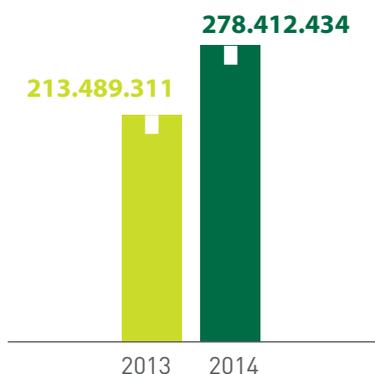
Em 2014, houve aumento de 58% de resíduos não perigosos destinados para reciclagem. No ano, ainda houve redução de 20% na geração específica de resíduos Classe II – ou seja, para cada tonelada de celulose produzida, foram gerados 76 kg de resíduos em 2014, contra 95 kg em 2013.

VOLUME DE EFLUENTE DE DESCARTADO (m³)

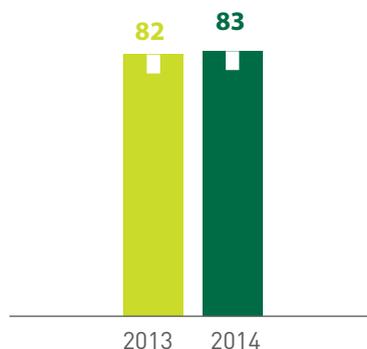


Obs.: o volume de efluente é diretamente ligado ao volume de água captada. O aumento se deve ao crescimento da produção e ao consequente aumento na captação.

ÁGUA RECICLADA E REUTILIZADA (m³)



ÍNDICE DE RECIRCULAÇÃO (%)



Obs.: para o cálculo, foi contabilizada a água recirculada pelas torres de resfriamento e pelo retorno dos condensados, com base na fórmula: $\frac{\text{água captada (m}^3\text{) ano}}{\text{água reciclada (m}^3\text{) ano}} \times 100 = \text{índice de recirculação}$.



CLASSIFICAÇÃO DE RESÍDUOS	ORIGEM DO RESÍDUO	DESTINAÇÃO	QUANTIDADE 2013 (TONELADAS)	QUANTIDADE 2014 (TONELADAS)
Classe I	Industrial	Rerrefino	8,36	4,92
	Industrial e florestal	Aterro industrial classe I (externo)	88,08 ¹	144,37
Classe II	Industrial	Aterro industrial classe II (interno) ²	121.347,5	119.637,26
		Reciclagem ³	3.953,2 ⁴	6.227,42
		Coprocessamento ⁵	181.642,25	196.858,11
	Florestal	Aterro industrial classe II (externo)	42,8	68,07
		Reciclagem	50,35	102,57

¹O relatório anterior contabiliza apenas o resíduo classe I da indústria.

²Somatório dos resíduos orgânicos e inorgânicos.

³Foram considerados os resíduos: lodo primário (utilizado na indústria de papel reciclável e embalagens), fibras de secagem, papel, papelão, plástico e sucata metálica.

⁴Biomassa destinada a terceiro foi incluída em reciclagem.

⁵Foram considerados os resíduos destinados à recuperação energética, como biomassa destinada a terceiros, biomassa queimada na caldeira auxiliar e rejeito da produção de cavacos.

EMISSÕES DMA EMISSÕES

G4-EC2; G4-EN15; G4-EN16; G4-EN17

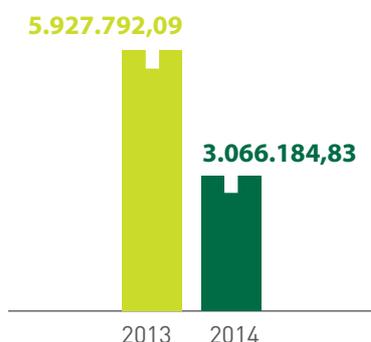
As florestas de eucalipto são responsáveis pela captura de uma grande quantidade de carbono da atmosfera. Outro ponto de destaque é a tecnologia usada nos processos industriais. Toda a operação se baseia em sistemas e soluções que atendem às diretrizes do Best Available Technology (BAT), que regulamenta os limites máximos de emissão de poluentes.

Além de controlar as emissões provenientes de suas operações, a empresa participa de iniciativas a respeito do tema. Uma delas é o Grupo de Trabalho de Gases de Efeito Estufa, liderado pela Indústria Brasileira de Árvores (Ibá). A proposta é estabelecer metodologias adequadas ao setor para o inventário de emissões.

Em 2014, a empresa emitiu 26% menos tCO₂ na comparação com 2013, o que representa uma redução de 77.584,3 t CO₂ das emissões. A redução é decorrente de uma estabilidade industrial que viabilizou o menor consumo de óleo combustível nas principais fontes estacionárias (caldeira de força, caldeira de recuperação e forno de cal). Com isso, a empresa deixou de desembolsar R\$ 26.558.641,32.

Em decorrência do funcionamento do segundo turbogerador, a empresa eliminou a compra de energia. Com isso, houve uma redução de 88% de emissão de CO₂e. Além disso, a Eldorado Brasil ajuda na redução do fator de emissão do Sistema Interligado Nacional (SIN), visto que exporta energia para o Sistema Elétrico Nacional.

EMISSÃO DE CARBONO BIOGÊNICO



Obs.: a emissão referente a carbono biogênico é apresentada separadamente, visto que o mesmo, no balanço do inventário, é excluído por ser proveniente de biomassa.

EMISSÕES DIRETAS DE GASES DE EFEITO ESTUFA POR FONTE (T EQ. DE CO ₂) G4-EN15	2013	2014
Agrícolas (uso de fertilizantes)	29.169,59	61.906,71
Emissões fugitivas	2.734,93	1.499,58
Combustão estacionária	298.332,87	220.874,39
Combustão móvel	78.300,95	145.874,09
Resíduos sólidos e efluentes líquidos	7.544,23	9.841,37
Total	416.082,56	439.996,15

Obs.: as emissões foram calculadas conforme a premissa do GHG Protocol.

GASES INCLUÍDOS NO CÁLCULO (T EQ. DE CO ₂) - 2014	TAXA POTENCIAL DE AQUECIMENTO GLOBAL (FONTE GWP)
Dióxido de carbono (CO ₂)	382.133,64
Metano (CH ₄)	578,68
Óxido nitroso (N ₂ O)	140,59
HFCs	1,05

EMISSIONES INDIRECTAS DE GASES DE EFEITO ESTUFA POR FONTE (TCO ₂ E) – ESCOPO G4-EN16	2013	2014
Compra de energia elétrica	15.637,84	1.838,71

Obs.: as emissões foram calculadas conforme a premissa do GHG Protocol.

GASES INCLUÍDOS NO CÁLCULO (TCO ₂ E) – 2014	TAXA POTENCIAL DE AQUECIMENTO GLOBAL (FONTE GWP)
Dióxido de carbono (CO ₂)	1.838,71

EMISSIONES INDIRECTAS (TCO ₂ E) – ESCOPO 3 G4-EN17	2013	2014
Transporte e distribuição (<i>upstream</i>)	11.249,39	19.158,79
Viagens a negócio	333,98	306,50
Deslocamento de funcionários (casa-trabalho)	4.332,04	6.233,27
Transporte e distribuição (<i>downstream</i>)	245.088,30	288.570,02
GLP – Cozinha	7,04	7,04
Total	261.010,76	314.275,62

GASES INCLUÍDOS NO CÁLCULO (T)	2014
CO ₂	309.664,97
CH ₄	63,56
N ₂ O	4.547,09

INTENSIDADE DE EMISSIONES DE GEE (TCO ₂ E/ADT) G4-EN18	2013	2014
	0,33	0,28

Obs.: métrica utilizada para o cálculo: toneladas produzidas de celulose (ADT), considerados os escopos 1 e 2 - emissão direta + emissão proveniente de compra de energia (tCO₂e/ADT); gases incluídos no cálculo: CO₂/CH₄/N₂O/SF₆/HFCs.

INICIATIVAS DE REDUÇÃO DE EMISSIONES (T EQ. DE CO ₂) G4-EN19	2013		2014	
	PESO	PESO	TIPO DE GÁS	ESCOPO
Estabilização processo – Combustão estacionária (indústria)	298.332,9	220.748,6	CO ₂ /CH ₄ /N ₂ O	Escopo 1
Redução compra de energia	15.637,84	1.838,71	CO ₂	Escopo 2
Total das emissões diretas e indiretas (t eq. de CO₂)	313.970,74	222.587,31		

Obs.: as emissões foram calculadas conforme a premissa do GHG Protocol. Os cálculos foram baseados no consumo dos combustíveis ou de dados secundários. Em relação à estabilização de processos industriais, tivemos uma redução significativa (26%) de emissão proveniente do uso de óleos combustíveis. Com o funcionamento do segundo turbogerador, a empresa passou a produzir mais energia e reduziu a importação de energia do GRID.

BIODIVERSIDADE

DMA BIODIVERSIDADE G4-EN11; G4-EN12

A Eldorado procura preservar as áreas do entorno das plantações, garantindo a perpetuação da flora e mantendo áreas de refúgio para a fauna.

As áreas disponíveis são mapeadas e analisadas de acordo com os impactos positivos e negativos, a produtividade e as técnicas de restauração.

MONITORAMENTO

Aspecto: áreas de alto valor de conservação

Periodicidade: bianual

Resultados 2014: a Eldorado possui fazendas com área de conservação nos municípios de Água Clara, Anastácio, Aparecida do Taboado, Dois Irmãos do Buriti, Inocência, Paranaíba, Ribas do Rio Pardo, Santa Rita do Pardo, Selvíria e Três Lagoas. No município de Selvíria está localizada uma área de alto valor de conservação, com diversidade biológica que inclui espécies endêmicas, raras, ameaçadas ou em perigo de extinção em nível global, regional ou nacional. Dentro das áreas de conservação, basicamente de florestas nativas, não há atividade ou exploração; nas áreas adjacentes, há plantio de eucalipto.

DISTRIBUIÇÃO DAS ÁREAS DA ELDORADO (EM MIL HECTARES)

Área total: 374

Reserva legal (RL) e áreas de preservação permanente (APP):¹ 99

Pastagem, lagos e estradas: 9

Área produtivas: 196

Áreas disponíveis para plantio: 16

¹As áreas de RL e APP estão acima da quantidade prevista por lei, que é de 20%.

Aspecto: monitoramento de animais silvestres acidentados na rodovia BR-158

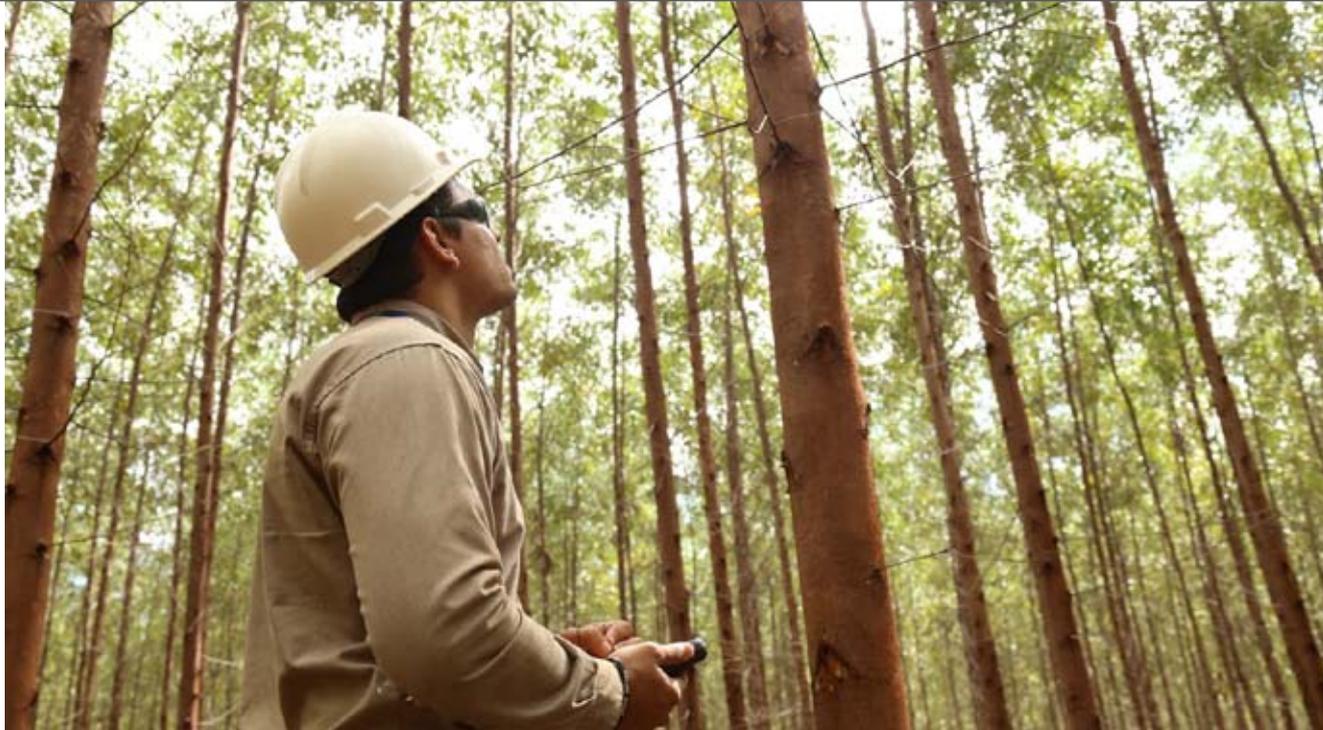
Periodicidade: semanal

Resultados 2014: os atropelamentos ocorrem em função do aumento do trânsito de veículos, impulsionado pelas atividades industriais da região. O monitoramento é realizado por profissionais do setor de sustentabilidade da Eldorado Brasil entre os quilômetros 200 e 269 da rodovia BR-158, que interliga as cidades de Três Lagoas e Selvíria. Entre dezembro de 2013 e novembro de 2014, foram registradas 132 ocorrências no trecho monitorado. Quinze animais não puderam ser identificados, dado o estado da carcaça.

Aspecto: monitoramento de fauna

Periodicidade: campanhas trimestrais distribuídas em períodos secos e chuvosos

Resultados 2014: ao longo de oito campanhas, realizadas entre novembro de 2012 e dezembro de 2014, foram encontrados 22 espécies de anfíbios, nove espécies de herpetofauna, 204 espécies de aves e 23 espécies de mastofauna. Três espécies encontradas foram consideradas ameaçadas de extinção, segundo MMA (2008) e IUCN (2012), sendo elas: o lobo-guará (*Chrysocyon brachyurus*), a anta (*Tapirus terrestris*), e o tamanduá-bandeira (*Myrmecophaga tridactyla*). Para a avifauna, duas espécies ameaçadas de extinção em nível global ocorrem na área: a ema (*Rhea americana*) e o papagaio-galego (*Alipiopsitta xanthops*). A rede de amostragem foi composta ao longo da área de influência direta (AID) da unidade industrial, abrangendo estações de monitoramento previamente identificadas como de interesse para a fauna.



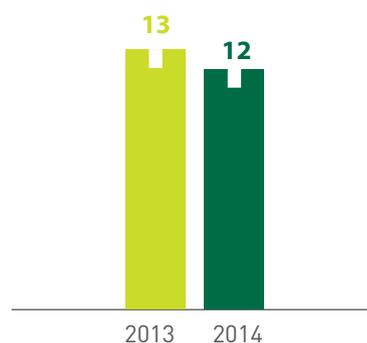
Colaborador: Lucas Rodrigues Silva Santana
Inventário Florestal

Habitats protegidos ou restaurados G4-EN13

ÁREA/PROJETO	HECTARES
Vegetação consolidada	
Água Clara	11.262
Anastácio	1.326
Aparecida do Taboado	3.286
Dois Irmãos do Buriti	4.444
Inocência	9.726
Paranaíba	1.013
Pontal do Araguaia	54
Ribas do Rio Pardo	3.414
Santa Rita do Pardo	8.816
Selvíria	15.041
Três Lagoas	17.754
Área em recomposição*	
Água Clara	3.178
Aparecida do Taboado	1.540
Dois Irmãos do Buriti	473
Inocência	4.004
Paranaíba	134
Ribas do Rio Pardo	1.760
Santa Rita do Pardo	120
Selvíria	5.960
Três Lagoas	5.566

*Áreas isoladas (regeneração natural).

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES RELACIONADAS A IMPACTOS AMBIENTAIS G4-EN34



Obs.: todas as queixas foram endereçadas e solucionadas pela Eldorado. Não houve queixas registradas antes do período coberto pelo relatório resolvidas no decorrer desse período.

DMA MECANISMOS DE QUEIXAS E RECLAMAÇÕES RELATIVAS A IMPACTOS AMBIENTAIS

Na área industrial, o mecanismo de reclamações é a Rede de Percepção, pelo telefone 0800 727 99 05, uma interface na qual voluntários treinados entram em contato com a empresa para relatarem cheiro característico percebido na área de influência do empreendimento. De posse das informações, é realizada, caso necessário, a tratativa operacional, além do retorno ao comunicante.

Na área florestal, os mecanismos de reclamações externas são o telefone (67) 3509-0300 e o site da Eldorado (www.eldoradobrasil.com.br). As reclamações são direcionadas via partes interessadas e redirecionadas para as áreas/setores responsáveis pelas tratativas.

SOBRE O RELATÓRIO

O RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2014 DA ELDORADO BRASIL CELULOSE S/A APRESENTA OS PRINCIPAIS RESULTADOS DA EMPRESA NAS ÁREAS DE GOVERNANÇA ECONÔMICA E FINANCEIRA E DE RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

GRI G4-17; G4-18; G4-19; G4-20; G4-21; G4-27

Esta publicação foi elaborada usando como base os temas de maior relevância da matriz de materialidade com as metas de longo prazo da empresa, contemplando as principais partes interessadas. As informações abrangem a fábrica de Três Lagoas, os dois de apoio para o desenvolvimento das atividades florestais, em Água Clara (MS) e Inocência (MS), o escritório-viveiro, em Andradina (SP), e a sede administrativa, no município de São Paulo.

MATERIALIDADE

Os temas mais relevantes para a sustentabilidade da Eldorado e a prestação de contas da empresa às diferentes partes interessadas foram estabelecidos na matriz de materialidade:

- biodiversidade (proteção e gestão da flora e fauna, conservação de espécies ameaçadas e atropelamento de animais silvestres na rodovia)
- desenvolvimento humano e comportamental (desenvolvimento do capital humano, investimentos em educação e cultura, capacitação técnica e capacitação de jovens)
- condição de vida de trabalhadores em obras (abertura de operações e estruturas físicas para a acomodação da força de trabalho, condições de trabalho e relação com trabalhadores migrantes)
- garantia do direito dos trabalhadores (diversidade de gênero e igualdade de oportunidades, rotatividade, remuneração e sistemas salariais, atração e retenção de talentos e relação com sindicatos)
- gestão de impacto ambiental (riscos de incêndio, uso de fertilizantes e pesticidas, desmatamento e monocultura)
- impacto econômico local (geração de emprego e renda, inflação, aumento do preço das terras e aumento no preço de venda e locação de imóveis)
- impacto social local (falta de infraestrutura em saúde, segurança pública, aumento da prostituição, trânsito, drogas e exclusão social)
- transparência e engajamento com *stakeholders* (resposta a demandas de *stakeholders*, publicação de informações, diálogos e engajamento, engajamento comunitário, estabelecimento de novas operações e impactos resultantes na comunidade local)
- relações com o governo (influência em políticas públicas e interface com o governo)
- práticas de gestão florestal (manejo sustentável das florestas, manejo do uso do solo, qualidade do solo e uso e qualidade dos recursos hídricos)
- desenvolvimento econômico (direto – desenvolvimento da cidade, incluindo arrecadação de impostos; e indireto – desenvolvimento das empresas e empreendedorismo)
- inovação e tecnologia (aumento da produtividade e exploração de novos produtos da floresta, otimização do uso da terra e pesquisas e desenvolvimento de novas tecnologias)
- emissões (redução de emissões, sequestro de carbono, emissão de GEE por queima de biomassa e processamento de fibras e processos logísticos)
- água (retirada de água, descarte de efluentes e contaminação da água)
- certificação na cadeia de custódia (FSC)

ÍNDICE REMISSIVO

GRI G4-32

Conteúdo geral

Aspecto	Descrição	Página/resposta	Verificação externa	Omissão
Estratégia e análise	G4-1 Mensagem do presidente	5	não	
Perfil organizacional	G4-3 Nome da organização	5	não	
	G4-4 Principais marcas, produtos e/ou serviços	7	não	
	G4-5 Localização da sede da organização	7	não	
	G4-6 Países onde estão as principais unidades de operação ou as mais relevantes para os aspectos da sustentabilidade do relatório	31, 32	não	
	G4-7 Tipo e natureza jurídica da propriedade	Sociedade por ações	não	
	G4-8 Mercados em que a organização atua	7, 16	não	
	G4-9 Porte da organização	7	não	
	G4-10 Perfil dos empregados	27	não	
	G4-11 Percentual de empregados cobertos por acordos de negociação coletiva	100%	não	
	G4-12 Descrição da cadeia de fornecedores da organização	35, 37	não	
	G4-13 Mudanças significativas em relação a porte, estrutura, participação acionária e cadeia de fornecedores	Não houve	não	
	G4-14 Descrição sobre como a organização adota a abordagem ou princípio da precaução	O princípio da precaução é adotado no gerenciamento das atividades florestais	não	
	Aspectos materiais identificados e limites	G4-15 Cartas, princípios ou outras iniciativas desenvolvidas externamente	16	não
G4-16 Participação em associações e organizações		16	não	
G4-17 Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas e entidades não cobertas pelo relatório		52	não	
G4-18 Processo de definição do conteúdo do relatório		52	não	
G4-19 Lista dos temas materiais		52	não	
G4-20 Limite, dentro da organização, de cada aspecto material		52	não	
G4-21 Limite, fora da organização, de cada aspecto material		52	não	
G4-22 Reformulações de informações fornecidas em relatórios anteriores		9	não	
G4-23 Alterações significativas de escopo e limites de aspectos materiais em relação a relatórios anteriores		Não houve	não	

Aspecto	Descrição	Página/resposta	Verificação externa	Omissão
Engajamento de stakeholders	G4-24 Lista de grupos de <i>stakeholders</i> engajados pela organização	Colaboradores, clientes, fornecedores, comunidades e sociedade.	não	
	G4-25 Base usada para a identificação e seleção de <i>stakeholders</i> para engajamento	8	não	
	G4-26 Abordagem para envolver os <i>stakeholders</i>	8	não	
	G4-27 Principais tópicos e preocupações levantadas durante o engajamento, por grupo de <i>stakeholders</i>	52	não	
Perfil do relatório	G4-28 Período coberto pelo relatório	2	não	
	G4-29 Data do relatório anterior mais recente	2	não	
	G4-30 Ciclo de emissão de relatórios	2	não	
	G4-31 Contato para perguntas sobre o relatório ou seu conteúdo	2	não	
	G4-32 Opção da aplicação das diretrizes e localização da tabela GRI	Core; 53-57	não	
Governança	G4-33 Política e prática atual relativa à busca de verificação externa para o relatório	Não houve verificação externa	não	
	G4-34 Estrutura de governança da organização	12	não	
Ética e integridade	G4-56 Valores, princípios, padrões e normas de comportamento da organização	8, 15	não	

CONTEÚDO ESPECÍFICO

Categoria econômica

Aspecto	Descrição	Página/resposta	Verificação externa	Omissão
Desempenho econômico	G4-DMA Forma de gestão	19	não	
	G4-EC1 Valor econômico direto gerado e distribuído	21	não	
	G4-EC2 Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas	48	não	

Categoria ambiental

Aspecto	Descrição	Página/resposta	Verificação externa	Omissão
Água	G4-DMA Forma de gestão	45	não	
	G4-EN8 Total de água retirada por fonte	45	não	
	G4-EN9 Fontes hídricas significativamente afetadas por retirada de água	45	não	
	G4-EN10 Percentual e volume total de água reciclada e reutilizada		não	

Aspecto	Descrição	Página/resposta	Verificação externa	Omissão
Biodiversidade	G4-DMA Forma de gestão	50	não	
	G4-EN11 Localização e tamanho da área possuída	50	não	
	G4-EN12 Impactos significativos na biodiversidade de atividades, produtos e serviços	50	não	
	G4-EN13 <i>Habitats</i> protegidos ou restaurados	51	não	
Emissões	G4-DMA Forma de gestão	48	não	
	G4-EN15 Emissões diretas de gases de efeito estufa	48	não	
	G4-EN16 Emissões indiretas de gases de efeito estufa provenientes da aquisição de energia	48, 49	não	
	G4-EN17 Outras emissões indiretas de gases de efeito estufa	48, 49	não	
	G4-EN18 Intensidade de emissões de gases de efeito estufa	49	não	
	G4-EN19 Redução de emissões de gases de efeito estufa	49		
Aspecto	Descrição	Página/resposta	Verificação externa	Omissão
Efluentes e resíduos	G4-DMA Forma de gestão	46	não	
	G4-EN23 Peso total de resíduos, discriminado por tipo e método de disposição	46	não	
Avaliação ambiental de fornecedores	G4-DMA Forma de gestão	37	não	
	G4-EN32 Percentual de novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	37	não	
	G4-EN33 Impactos ambientais negativos significativos, reais e potenciais, na cadeia de fornecedores	37	não	
Aspecto	Descrição	Página/resposta	Verificação externa	Omissão
Mecanismos de queixas e reclamações relativas a impactos ambientais	G4-DMA Forma de gestão	51		
	G4-EN34 Número de queixas e reclamações relacionadas a impactos ambientais	51		

Categoria social – práticas trabalhistas e trabalho decente

Aspecto	Descrição	Página/resposta	Verificação externa	Omissão
Emprego	G4-DMA Forma de gestão	26	não	
Treinamento e educação	G4-DMA Forma de gestão	26	não	
	G4-LA9 Média de horas de treinamento por ano	26	não	
	G4-LA10 Programas para gestão de competências e aprendizagem contínua	26	não	
	G4-LA11 Percentual de empregados que recebem análises de desempenho	28	não	
Avaliação de fornecedores em práticas trabalhistas	G4-DMA Forma de gestão	37	não	
	G4-LA14 Percentual de novos fornecedores selecionados com base em critérios relativos a práticas trabalhistas	37	não	

Categoria social – direitos humanos

Aspecto	Descrição	Página/resposta	Verificação externa	Omissão
Trabalho infantil	G4-DMA Forma de gestão	56	não	
	G4-HR5 Operações e fornecedores com risco de ocorrência de casos de trabalho infantil e medidas tomadas	56	não	
	<p>Não há indicativo de ocorrência de trabalho escravo ou violação dos Princípios e Direitos Fundamentais do Trabalho da OIT em nenhuma das áreas. A fim de contribuir com a abolição do trabalho infantil e o trabalho escravo a empresa exige nas suas operações e nas de seus fornecedores o vínculo empregatício dos colaboradores, através de documentos contendo dados pessoais e realiza uma mediante conferência de cópia de documentos entregues ao Fisco. Nas atividades realizadas em campo, a empresa evidencia que não há o risco de trabalho infantil ou escravo através de visita in loco pelos técnicos de segurança do trabalho. Ainda são realizadas auditorias in loco, denominadas Índice de Verificação Contratual - IVC, onde são verificados questões trabalhistas, de segurança, medicina e higiene do trabalho e questões do meio ambiente</p>			
Trabalho forçado ou análogo ao escravo	G4-DMA Forma de gestão	56	não	
	G4-HR6 Operações e fornecedores identificados com risco de trabalho forçado ou análogo ao escravo e medidas tomadas	56	não	
	<p>Não há indicativo de ocorrência de trabalho infantil ou violação dos Princípios e Direitos Fundamentais do Trabalho da OIT em nenhuma das áreas. A fim de contribuir com a abolição do trabalho infantil a empresa exige nas suas operações e nas de seus fornecedores o vínculo empregatício dos colaboradores, através de documentos contendo dados pessoais e realiza uma mediante conferência de cópia de documentos entregues ao Fisco. Nas atividades realizadas em campo, a empresa evidencia que não há o risco de trabalho infantil ou escravo através de visita in loco pelos técnicos de segurança do trabalho. Ainda são realizadas auditorias in loco, denominadas Índice de Verificação Contratual - IVC, onde são verificados questões trabalhistas, de segurança, medicina e higiene do trabalho e questões do meio ambiente.</p>			

Avaliação de fornecedores em direitos humanos	G4-DMA Forma de gestão	37		
	G4-HR10 Percentual de novos fornecedores selecionados com base em critérios relacionados a direitos humanos	15, 37		
	G4-HR11 Impactos negativos significativos, reais e potenciais, em direitos humanos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas	37	não	
Mecanismos de queixas e reclamações relacionadas a direitos humanos	G4-DMA Forma de gestão	15	não	
	G4-HR12 Número de queixas e reclamações relacionadas a impactos em direitos humanos registradas, processadas e solucionadas	15	não	
Categoria social – sociedade				
Aspecto	Descrição	Página/resposta	Verificação externa	Omissão
Concorrência desleal	G4-SO7 Número total de ações judiciais por concorrência desleal	Não houve ocorrência de ações jurídicas por concorrência desleal.	não	
Conformidade	G4-SO8 Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não monetárias	57	não	
	Além do que foi reportado no indicador EN29, não ocorreram multas significativas e sanções não monetárias resultantes de não conformidade com leis e regulamentos. Há casos movidos por mecanismos de arbitragem, promovidos pela Eldorado Brasil			
Avaliação de fornecedores em impactos na sociedade	G4-DMA Forma de gestão	35, 37	não	
	G4-SO9 Percentual de novos fornecedores selecionados com critérios de impactos na sociedade	A área de Suprimentos da Eldorado segue normas e procedimentos aprovados pela Gerencia de Suprimentos, aplicáveis ao processo de compras de materiais e serviços e qualificação de seus fornecedores, tendo como meta minimizar impactos na sociedade e priorizando fornecedores locais e regionais, com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento da cidade onde está situado o processo fabril e florestal		
Categoria social – responsabilidade pelo produto				
Aspecto	Descrição	Página/resposta	Verificação externa	Omissão
Conformidade	G4-DMA Forma de gestão		não	
	G4-PR9 Multas por não conformidade relativas ao fornecimento e uso de produtos e serviços	A empresa não sofreu sanções administrativas ou judiciais por descumprimento a leis ou regulamentos referentes ao fornecimento e uso de produtos e serviços		

CRÉDITOS

COORDENAÇÃO DE PROJETO

Sustentabilidade Eldorado Brasil Celulose S/A

COORDENAÇÃO EDITORIAL E DESIGN

Report Sustentabilidade

REVISÃO

Assertiva Produções Editoriais

FOTOGRAFIA

Arquivos Eldorado Brasil

Família tipográfica

Din OT, desenhada por Albert-Jan Pool e Achaz Reuss, em 1995

Myriad Pro, desenhada por Robert Slimbach e Carol Twombly, em 1992

INFORMAÇÕES CORPORATIVAS

Administração – Escritório São Paulo

Av. Marginal Direita do Tietê, 500

05148-100 – São Paulo – SP – Brasil

(11) 2505-0200

Multimodal Aparecida do Taboado

Rod. BR-158 – km 142

Ap. do Taboado – MS – CEP 79570-000

Unidade Industrial Três Lagoas

Rodovia BR-158 – km 231

Três Lagoas, MS – Brasil

CEP 79641-300

Fone: (67) 3509-0300

Viveiro Andradina

Rodovia Marechal Rondon, s/n.º, km 641 – São Francisco

Andradina, SP – Brasil

CEP 16901-340

Fone: (18) 3702-5700

Escritórios internacionais

Áustria

Schwertgasse 2, XVIII

A-1010 Vienna

Fone: +43-1-532 24 1024

China

1376, Nanjing West Road – 7th Floor – Office 706

Shanghai – 200040

Fone: +86 21 6039 7901

EUA

322 E. Main St.

Branford, CT 06405

Fone: +1 203 208 2279